Anno XLVI — Rio de Janeiro — Sabbado 2 de Julho de 1921 — N. 180

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Anno ... 30$000
Semestre ... 16$000
Pagamento adiantado
Typographia
Rua Sete de Setembro, 94
Antigo 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA O ESTRANGEIRO
Anno ... 60$000
Semestre ... 30$000
Pagamento adiantado
Escriptorio
Rua do Ouvidor, 104
Antigo 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade Anonyma «GAZETA DE NOTICIAS»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

ANTES DA SURRA, A VAIA...

A fam[illegible] da reacção republicana do S[illegible] Nilo Peçanha está a pedir ovos [illegible]res e batatas...

Sempr[illegible] pensamos que esse pro[illegible] Eggioso [illegible] laborista organisasse um espe[illegible] lo pittoresco e divertido, po[illegible] regalado pelas boas normas [illegible]gica apparente e da decencia [illegible] arcada com geito e manha. [illegible] mais disso, o que vemos é [illegible] borracheira sem pés e cem ca[illegible] uma "pochade" desconjun[illegible] que ninguem entende. A com[illegible] está mal ensaiada e o gal[illegible] media não sabe siquer gesticu[illegible]

O [illegible] entretanto, era magnifico.

Tinh[illegible] o Sr. Nilo Peçanha num pa[illegible] que lhe vai a calhar: — o de h[illegible] sem palavra e sem... aquillo [illegible] toda gente sabe. S. Ex. nestes [illegible] annos de vida republicana [illegible] fez outra cousa sinão tr[illegible] seus amigos, illudir a human[illegible] com as suas attitudes de vir[illegible] pulcherrima do regimen q[illegible] de facto, o seu hymen era de [illegible] complascencia considetavel. [illegible] o pintou bem foi o consel[illegible] Ruy Barbosa que o compa[illegible] certa vez, á Montespan, favori[illegible] Reis e sujeita tida e havida [illegible] côrtes de Versailhes como a [illegible] mais hypocrita que o sol [illegible]nava. Quem definitivamente [illegible]ssificou, na escala zoologica, [illegible] o director do *Correio da M[illegible]* dizendo, em famoso artigo [illegible] Sr. Nilo Peçanha precisava d[illegible] arro e de junco na face.

N[illegible]os tão longe: o Sr. Nilo era, s[illegible]amente, um comediante capaz [illegible] aceitar todos os papeis, desem[illegible]ndo-os a contento das galeri[illegible]

Q[illegible] seria a peça? Uma figura [illegible] d[illegible]imiro?

— [illegible] o Sr. Nilo ahi estava. Um [illegible] sem palavra, ambicioso, pern[illegible] e falso como as notas [illegible] do Al[illegible] Mendes? O Sr. Nilo [illegible] no tablado executaria [illegible] samente com a funcção [illegible] cabia. Era um actor que segui[illegible] seu destino, e nada mais.

Ago[illegible] refrescado com o seu passeio á Europa, elle voltava cheio de ardores juvenis e convencido de que [illegible] o arbitro supremo na quest[illegible] das candidaturas presidenciaes.

Qu[illegible] pela via larga do Sr. Mace[illegible] Soares lançou, vai para tres [illegible]s, por um telegramma de Itaj[illegible] a candidatura do Sr. Ruy Barb[illegible] em opposição a do Sr. Epitacio [illegible]soa, o Sr. Procopio o que quer[illegible] a abrigar-se á sombra do illust[illegible] bahiano, para cavar a vida... [illegible]as a comedia estava bem traçad[illegible] tendo sido arrastado pelas r[illegible] da amargura pelo conselheiro [illegible] Sr. Nilo, como sempre, tocava [illegible] bem com o inimigo e fingia [illegible] desinteresse advogando-lhe a [illegible]sa e por ella se batendo.

De[illegible] vez, não. Desta vez o politico [illegible]minense punha os escrupulos [illegible] margem e não queria na Presi[illegible]ia senão Elle proprio, Elle [illegible]copio, saudoso dos aconchego[illegible] Cattete e dos gaturins do poder.

O [illegible] era perigoso. Mas, apesar d[illegible], contavamos que o Sr. Nilo [illegible]anha o realisasse satisfactori[illegible]nte, dispondo como dispunha [illegible] conjunto de quatro Estados, e tem [illegible]por contra peso o Sr. Francisco [illegible]lles, o coronel Bressane e o Dr. [illegible] Americo Lopes, tres pessoas [illegible]inctas e um só analphabeto ve[illegible]deiro. Para roncar a trovoad[illegible] estavam dois ou tres jornaes [illegible]igos do Sr. Arthur Bernarde[illegible] que fariam o côro.

Gr[illegible] é o nosso desapontamento.

O [illegible] Nilo está, com a sua troupe, a[illegible] da critica.

De [illegible] lado vemos o Sr. Borges de M[illegible]iros a reclamar um candidato [illegible] programma aceito e lançado [illegible] uma convenção liberal e popul[illegible]sima. Só porque o Sr. Bern[illegible]es não se prestou ao ridiculo [illegible] dar programma antecipado e po[illegible] era impossivel aceitar-se a do[illegible]ina convencional do presidente [illegible] Rio Grande do Sul, o incomp[illegible]vel fetichista da utopia da Virgem-Mãi logo se arrepiou e negou-lhe o voto. Por consequencia, para que alguem adherisse ao Sr. Borges e para que o Sr. Borges aceitasse como sincera essa adhesão, seria indispensavel que o adherente jurasse que procederia de accordo com as doutrinas do Pontifice esverdinhado. Ora, o Sr. Nilo Peçanha não disse ao que vinha, não expoz a sua plataforma e nem admittiu que a sua candidatura surgisse de uma convenção popular. Como é, portanto, que o austero Borges de Medeiros entra de cambulhada nesse carnaval democratico, feito porta-bandeira de uma reacção que não é nem honesta em republicana, porque é, apenas, cynica?

Si o Sr. Borges de Medeiros se oppoz á candidatura Bernardes em nome dos principios que especificou, não póde subscrever a candidatura Nilo Peçanha, porque ella veio eivada de erros maiores que aquella.

Ou então teremos de concluir que o presidente do Rio Grande do Sul é, como caracter, igual ao Sr. Nilo Peçanha, ou então que o continuo virou-lhe os miolos...

Si largarmos o Sr. Borges de Medeiros para observar o rumo que orienta a imprensa opposicionista aos candidatos da Convenção Nacional do dia 8 do mez passado, vemos que essa imprensa limita-se a atacar o Sr. Arthur Bernardes com grosserias, mas que não defende o Sr. Nilo Peçanha.

E ha ainda mais.

Um jornal existe, nesta Capital, que não admitte a candidatura Arthur Bernardes, que se empoleirou resolutamente entre as hostes nilistas. Para elle, o Sr. Nilo era, de facto, o arbitro supremo da situação, capaz de coordenar forças para combater, com efficacia, o presidente de Minas. Esse jornal tendo-se alistado no batalhão reaccionario, deveria apoiar o commandante em chefe.

Pois não apoia!

O Sr. Nilo publicou o seu manifesto, — esse terrivel manifesto plagiado e onde se dá como mortos almirantes que estão vivos e sãos — e não se vê um commentario elogioso a elle. Quando se espera que a folha integrada na "reacção republicana" prestigie o candidato da convenção cinematographica presidida pelo Sr. Francisco Salles, o que se vê é ella suggerir que o candidato não póde ser outro senão o Sr. Ruy Barbosa.

Porque o Sr. Ruy Barbosa a estas horas?

Está ou não está aceita a candidatura do Sr. Nilo Peçanha? Foi não foi esse candidato suffragado pelo voto dos representantes dos quatro Estados em rebellião contra o pensamento de dezesete outros?

O Sr. Nilo foi indicado a principio com o intuito de forçar o Sr. Arthur Bernardes a retirar a sua candidatura, para entrar num accordo. Si houvesse tal accordo, não seria presidente nem o Sr. Bernardes, nem o Sr. Nilo; mas, se não houvesse, o Sr. Nilo iria ás urnas com o seu proprio nome. Não houve accordo. Logo, o Sr. Nilo é o candidato definitivo. Como é que os orgãos nilistas vêm agora insinuar que o candidato deve ser o Sr. Ruy Barbosa?

Que trapalhada!

E Pernambuco?

Porque é que Pernambuco rompeu seus compromissos para com a candidatura Bernardes?

Porque só admittia na vice-presidencia o coronel José Rufino.

Mas, então, si Rufino não é o vice-presidente na chapa Nilo Peçanha, que diabo de papel desempenha o leão do norte na moxinifada nilesca?

Como se vê, cousa que nasce torta tarde ou nunca se endireita...

Não ha, nem póde haver harmonia nesse saco de gatos, porque de um lado está o Sr. Borges de Medeiros com a sua palavra, de outro os jornaes que apoiam o Sr. Nilo mas que lhe não advogam a candidatura; de outro, ainda, o Sr. José Bezerra e a sua grey, surripiados na vice-presidencia e a Bahia "unida e cohesa", cuja minoria se recusa a assignar o manifesto da convençãozinha pandega, da Sociedade Benificente Sul-Rio Grandense!

Na barafunda só se percebe a figura do Sr. Nilo Peçanha d'olhos postos no Cattete e fazendo os comparsas de degrão para realisar o seu sonho dourado.

Quando uma comedia, dess'arte, desanda para o burlesco, para o abandalhamento, para a falta de pudor só ha um recurso: ovos podres, batatas e uma vaia barulhenta e justa.

E' o que está reservado ao Sr. Nilo Peçanha. E ella chegará, garantimos, muito mais depressa que aquella surra de junco flexivel com que o ameaçou um jornalista carioca...

Notas e Noticias

O joven deputado mineiro que é o Sr. Francisco Luiz Campos, quebrando a monotonia habitual da Camara, não fez hontem apena uma estréa auspiciosa, mas produziu um discurso verdadeiramente brilhante e feliz.

Aliás, a ninguem deve de ter causado surpresa o bello discurso do novel representante de Minas, que é, por muitos titulos, considerado uma das figuras de maior destaque da contemporanea geração brasileira, quer pela sua intelligencia, quer pela sua cultura.

O Sr. Francisco Luiz Campos, entretanto, foi duplamente feliz na sua estréa: primeiramente, porque pronunciou uma peça oratoria formosa e notavel; e depois, porque soube pulverisar com rara facilidade a dialectica provinciana do Sr. Gonçalves Maia.

Com effeito, o descosido e disparatado requerimento do representante vermelho de Pernambuco, pedindo que a Camara, constituida em commissão geral, fosse ao Cattete tomar contas ao presidente da Republica estava fazendo jus a uma resposta, e uma resposta energica, concisa, vibrante.

E a do deputado mineiro foi effectivamente "tranchant".

Falando contra a approvação do requerimento do Sr. Gonçalves Maia, o representante de Minas provou a sua inconstitucionalidade, visto como vinha contrariar a feição do regimen.

Depois de bordar extensas considerações, recorrendo ás fontes subsidiarias do nosso Direito Constitucional, revelando uma vasta e solida cultura juridica, o Sr. Luiz Campos desenvolveu com grande segurança argumentos irrespondiveis.

E o Sr. Gonçalves Maia, que andava muito ancho com o seu famigerado requerimento, viu-se de subito numa situação vexatoria, porque o joven deputado por Minas soube destruir de uma maneira brilhante toda a sua argumentação tribunicia de gloriola parlamentar das margens do Beberibe.

Por falta de numerario, a Contabilidade da Guerra não poude effectuar hontem o pagamento do gabinete do ministro.

Ia havendo tragedia, hontem, no Conselho. Dois intendentes foram a vias de facto, engalfinharam-se quasi se esganaram, e por pouco não houve tiros, facadas, Assistencia, policia, Santa Casa, necroterio, etc.

O motivo do pugilato, dil-o o noticiario: foi cousa de somenos, que nem vale a pena repetir aqui. De somenos ou de importancia, porém, não justificaria jámais a scena escandalosa que hontem se desenrolou em plena séde do legislativo municipal.

O Conselho sempre gosou de má fama pelos seus dispauterios em materia de legislação. Os abusos que ali se praticam, as vergonheiras que ali se registram, os descabellados negocios que ali se fazem, todos esses fructos da desenvoltura de certos individuos sem escrupulos, que a politicagem eleva a postos de responsabilidade, impuzeram essa corporação ao desconceito publico, tornando-a mal vista ou vista com suspeita. Se assim tem sido até agora o Conselho, e se agora lá se inaugura o regimen da truculencia, para transformal-o em tasca perigosa do velho bairro da Saude, parece não ser preciso mais dizer que se completa a sua desmoralisação. Os seus proprios membros contribuem para que os estranhos que tenham necessidade de lá comparecer não o façam sem mil cautelas, sem se armarem até os dentes, sem fecharem os bolsos e sem recorrer, ainda por cima, ás garantias, embora precarias, do Sr. Geminiano da Franca...

Tudo isso é muito triste, porque, afinal de contas, estamos na capital dos Estados Unidos do Brasil, e não nos cafundós sertanejos, a centenas de leguas da civilisação.

E assim teremos de seguir até que a Providencia, compadecida do Districto Federal, opere um milagre, do qual resulte uma força capaz de melhorar o nivel moral daquella casa.

Durante o mez de junho, proximo, findo, a estação Central forneceu por conta dos governos da União e dos Estados, ministerios e outras repartições publicas, 939 passagens, na importancia total de 22:429$500.

Registrou-se hontem, no Senado, um caso raro: a derrota, em plenario, da sua commissão de Finanças.

A commissão não ficou zangada; antes pelo contrario, ao verificar-se que tinha sido vencida, meios sorrisos e vagos olhares denunciaram a intima satisfação dos seus membros presentes.

Como diabo se explica isso?

E' facil. Tratava-se de um projecto de favor pessoal, que oneraria o Thesouro e constituiria um precedente de consequencias profundamente prejudiciaes. Comprehendera-o perfeitamente a commissão, mas dera-lhe parecer favoravel, por se não ter sentido com forças para resistir a empenhos politicos e camaradescos de alto coturno. Resultado: indo o projecto ao plenario, bastou que uma voz se levantasse para esclarecer em poucas palavras a materia, sem que ninguem piasse em sua defesa (nem mesmo o relator, que estava na casa, mas fóra do recinto...) — bastou só isso para que elle fosse rejeitado por enorme maioria.

O facto apresenta dois aspectos dignos de nota. O primeiro delles é o de que a Camara Alta, ás mais das vezes, só tem conhecimento do que vota quando alguem fala, explicando o que se vai votar. Porque, não tenhamos duvida: se se fizesse silencio em torno da referida proposição, ella teria sido approvada com todos os sacramentos. Mas ha ainda a outra face: a da falta de coragem e de desassombro dos senhores "pais da Patria para legislarem tendo em vista, antes de tudo, os respeitaveis interesses publicos.

Infelizmente é assim.

O ministro da Marinha, remetteu hontem, ao presidente do Conselho do Almirantado o projecto de um novo regulamento para a Inspectoria de Engenharia Naval, afim de que o referido Conselho, a quem está affecto o estudo de reorganisação das diversas repartições de seu Ministerio, emitta a respeito, o respectivo parecer.

Hontem não houve audiencia aos Congressistas

O Sr. presidente da Republica deixou de receber hontem os congressistas, por motivo de ter de presidir á solennidade realisada na Escola Militar, conforme noticiámos em outro logar desta edição.

Os senadores e deputados que estiveram no palacio foram attendidos pelo secretario, Sr. Agenor de Roure, o qual explicou a ausencia do chefe da Nação.

UM ESCANDALO!

GRAVE CONFLICTO EM PLENO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Dois coroneis do Exercito que se esmurram

Um conflicto deveras lamentavel agitou hontem a 1ª divisão do Departamento da Guerra.

A's ultimas horas da tarde, palestravam varios officiaes do Exercito na sala da 1ª divisão do D. G., entre os quaes o coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

Approximando-se da roda, o coronel Antonio Mendes de Moraes bateu amigavelmente no hombro do coronel Potyguara, dizendo-lhe uma pilheria.

Este official, mostrando-se offendido com o gracejo, chamou o collega a um recanto da sala, entrando com este em luta.

O coronel Mendes de Moraes ia reagir, quando varios amigos intervieram, no sentido de evitar que o conflicto se aggravasse.

Como o coronel Potyguara, porém, tentasse ainda esmurral-o aquelle official desvencilhou-se dos amigos que o seguravam, investindo contra o seu contendor, a quem esmurrou com violencia, produzindo-lhe uma grande contusão na face.

Os collegas de ambos, porém conseguiram em tempo separar os dois officiaes, que se retiraram em companhia de amigos.

O caso, como era natural, provocou grande escandalo, sendo levado ao conhecimento do ministro da Guerra.

UM "COMPLOT" MAXIMALISTA EM NOVA YORK

Com o fim de assassinar o presidente de Cuba

MEXICO, 1 (A. A.) — Telegrapham de Texas:

«O cidadão colombiano Eduardo Herrera, proprietario de importantes minas de petroleo, denunciou ás autoridades a existencia de um «complot» maximalista em Nova York com o fim de assassinar o presidente de Cuba, Sr. Zayas, e fomentar ali a revolução, que depois se procuraria estender até aos paizes da America do Sul».

O Sr. Alfredo Zayas y Alfonso, presidente de Cuba

A reforma da commissão de promoções do Exercito, apesar de ser uma necessidade imperiosa, reclamada insistentemente pelo progressivo desenvolvimento das nossas forças de terra, ainda não passou do terreno das discussões doutrinarias para o dominio da realidade.

Innumeros projectos têm surgido por ahi, uns visando o beneficio da collectividade, outros o interesse exclusivo de um determinado grupo quasi todos, porém, inviaveis e inexequiveis.

A commissão, no emtanto, ainda hoje é regida por normas archaicas e os processos empregados para apurar o merecimento dos candidatos em condições de accesso não são de molde a assegurar aos pretendentes á promoção integral isenção de animo dos julgadores.

E' que, da fórma por que está constituida actualmente, fica o official subordinado ao arbitrio dos membros da commissão, que podem livremente incluil-o, ou não, na lista triplice enviada ao chefe do executivo.

Não seria, pois, de mais, chamar a attenção do governo para tão importante questão, porque a officialidade do Exercito deve estar ao abrigo das paixões partidarias, tendo os seus direitos assegurados por leis imperativas e irrevogaveis.

Conferenciaram hontem, com o Sr. Homero Baptista, titular da pasta da Fazenda, os Srs. Duarte Leite, embaixador portuguez, e João Luiz Alves, secretario das Finanças de Minas.

O EDIFICIO DA ESCOLA PEDRO II

Vai ser adquirido por subscripção popular

O corpo docente da Escola Pedro II, do 2º districto, que funcciona em predio de aluguel, autorisado pela inspectora escolar e pelo director de Instrucção, solicitou ao Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, a necessaria autorisação para promover uma subscripção popular, cujo producto se destinará a adquirir o respectivo predio ou fazer construir um outro.

O Dr. Carlos Sampaio deu o seu assentimento, de modo que a commissão já procurou Mme. Epitacio Pessoa, fazendo a S. Ex. entrega da subscripção n. 1, que foi recebida com a maior demonstração de agrado, tendo ainda a esposa do Sr. presidente da Republica promettido empregar todos os seus esforços, afim de que a iniciativa alcance o maior exito.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Os Srs. Nilo e Seabra vão falar ás massas...

Mas terão resposta ao pé da letra, em toda a parte

Foi annunciado que os Srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra vão iniciar brevemente a propaganda das suas candidaturas, percorrendo as capitaes dos Estados do Norte, o primeiro, e as do sul, o segundo.

Nos discursos, nas conferencias publicas que pretendem fazer, os supraditos candidatos da chamada dissidencia não se esquecerão, certamente, de elevar ao setimo céo as suas qualidades de estadistas, enaltecer o seu estupefaciente programma de governo, prometter este mundo e o outro a todas as classes e procurar diminuir o valor e adulterar os propositos dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, os eminentes republicanos que as forças politicas preponderantes indicaram aos suffragios do eleitorado, com as sympathias e os applausos da opinião nacional.

Mas, se pensam que assim vão proceder impunemente, os Srs. Nilo e Seabra estão redondamente enganados, como enganados estão os seus companheiros de aventura e a meia duzia de plumitivos que lhes bate palmas.

E' que tanto o senador fluminense com o governador bahiano encontrarão sempre ao seu lado quem lhes desmanche a figura, mostrando ás populações a verdade dos factos e das cousas.

Realmente, temos informação absolutamente segura de que varios dos nossos parlamentares dos mais brilhantes e dos de maior destaque, filiados ás correntes que apoiam a chapa Bernardes-Urbano, acompanharão os Srs. Nilo e Seabra aonde quer que forem, para lhes dar resposta immediata ás suas arengas tribunicias. Assim, logo que o homem da Esphinge ou o seu collega de campanha eleitoral termine um discurso ou uma conferencia, um dos referidos congressistas — senador ou deputado — fará uso da palavra e refutará as arguições do orador precedente, fazendo tambem, por sua vez, a propaganda das candidaturas da convenção de 8 de junho.

E ahi está uma noticia com que não contavam os senhores "alliados"...

Iniciaram-se hontem, no Collegio Pedro II, as provas do concurso de italiano.

A vaga a preencher é daquellas que attrahem a ambição pedagogica de todos os conhecedores da lingua de Dante, pois a sua conquista importa na immediata nomeação para o logar de professor cathedratico, com todas as regalias officiaes e a espectativa sympathica de falta de auditorio para o respectivo curso, sendo facultativa a disciplina, como tambem o é o hespanhol. E facil de prever-se o fraco enthusiasmo do seu aprendizado voluntario, firmado como está, entre nós, que não se deve estudar nem aquillo a que se está obrigado.

Nada menos de onze candidatos, inclusive uma senhora, disputam a preferencia para a escolha unica, confiantes, todos, é claro, no successo proprio.

A congregação, reunida, lembrava o jury, na occasião dos julgamentos sensacionaes, quando a luta da rhetorica criminal promette alongar-se dias e noites successivas, para concluir pelo resultado, que os jurados, entre elles, sem o menor aparte, premeditamente resolveram...

Na presidencia honoraria, o Sr. barão de Ramiz Galvão parecia decifrar o enigma da Universidade, que ha muito tempo, a pedido do Sr. Alfredo Pinto, procura resolver.

Na presidencia, o Sr. Carlos de Laet, cujo ar concentrado se diluia, ás vezes, num sorriso seraphico, assim como que pedindo a Deus lhe concedesse, por troca, as barbas apostolares do professor Said Ali, que tão bem lhe iriam á condição de conde do Papa e presidente do Circulo Catholico.

Pois bem. Iniciados os trabalhos, houve logo um desapontamento fulminante. O examinador Vital de Almeida, figura acatada no magisterio, homem probo, probidade que, aliás, transparece nelle até pelo excessivo systema capillar, que lhe envolve a cabeça de resistentes fios grisalhos e quasi lhe obtura a bocca, com pessante bigode de actor comico de cinematographo, falou sobre climatologia, erros de imprensa, tamanho de trabalhos scientificos, sem levar o candidato arguido para o unico terreno de que não deveria sahir. Já de outra feita, o Sr. Vital de Almeida agiu de modo identico, tendo, mesmo, quasi introduzido á força, na garganta do Sr. Mello Carvalho, então candidato á vaga de professor de hespanhol, um apparelho para demonstrar, experimentalmente, a articulação das palavras, se a isso não fosse obstado, num piedoso protesto, por todos os presentes.

Succedeu-lhe na arguição o professor Romitti, e a este um reverendo, moço e competente no assumpto, mas um tanto cerimonioso no exercicio da funcção temporaria que foi convidado a exercer.

Ambos, com menos insistencia, persistiram no defeito de discutir pontos e questões fóra do interesse que os devia dominar.

E' necessario, pois, que hoje e nas provas subsequentes, fique deliberado discutir-se as theses, dentro das theses e da philologia, para que, ao terminar o concurso, haja, ao menos, uma apparencia de julgamento. E já não é pouco...

UMA BELLA FESTA CIVICA

A cerimonia do juramento á bandeira na Escola Militar

O presidente da Republica fala aos futuros officiaes do Exercito

Mais do que a significação de uma simples formalidade vulgar, a cerimonia do juramento á bandeira pelos novos alumnos da Escola Militar teve o aspecto de uma verdadeira festa civica.

E edificante e commovente, na sua singeleza, foi aquelle acto, que em todos quantos o assistiram deixou a mais funda impressão. Porque, com effeito, vendo aquella brilhante legião de moços, a prestar um juramento sagrado diante da nossa bandeira, um forte sentimento de orgulho e de esperança encheu todas as almas.

Ali estava, vibrante de força e de vida, a futura defesa da Patria, o Brasil de amanhã, o Exercito intelligente, culto e nobre.

E esse sentimento foi decerto o que tiveram naquelle momento todos os que assistiram á tocante solennidade da Escola Militar.

Eram 10 e pouco da manhã, quando teve começo o acto.

Ao alto: o pavilhão de onde o presidente da Republica e demais autoridades assistiram ao juramento á bandeira; em baixo: um grupo de senhoritas presentes á festa

No trem especial

A's 7,50 da manhã partiu desta cidade um trem especial para o Realengo, conduzindo os generaes Celestino Alves Bastos, chefe do Estado Maior; Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região; Silva Pessoa, commandante da Policia Militar; Gabriel Botafogo, Chrispim Ferreira, Ewerton Agricola Pinto, Tasso Fragoso, e innumeros officiaes do Exercito.

Ao contrario do que se esperava, o presidente da Republica e o ministro da Guerra não seguiram nesse trem.

A chegada do presidente da Republica

Uma companhia da Escola Militar, formada no polygono de instrucção do Realengo, aguardava a chegada do presidente da Republica.

Só pouco mais ou menos depois das 9 1|2 da manhã, foi que os Srs. Epitacio Pessoa e Pandiá Calogeras, acompanhados pelo general Hastimphilo de Moura e o capitão Cunha Pitta, chegaram em automovel, recebendo as continencias do estylo.

Depois de passarem revista ás forças formadas, o presidente da Republica e o ministro da Guerra se dirigiram para o campo da Escola, onde se realisou o juramento.

Uma cerimonia tocante

A's 10 horas, avançaram do meio das forças, que estavam extendidas em linha, 81 alumnos, sob o commando do tenente Demys.

O tenente Antonio José Osorio, dando alguns passos á vanguarda, leu as seguintes palavras, que os alumnos, com a mão direita extendida, repitiram em alta voz.

«Incorporando-me ao Exercito, tomo o compromisso de cumprir rigorosamente as ordens que receber das autoridades a que estiver subordinado, de respeitar os superiores hierarchicos, de tratar com affeição os irmãos d'armas e com bondade os subordinados, de dedicar-me inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com sacrificio da propria vida.»

Estas ultimas palavras foram coroadas por uma prolongada salva de palmas.

Os alumnos que prestaram compromisso voltaram á fórma, e o coronel Monteiro de Barros mandou ler o boletim do dia.

Em frente á tropa o 1º tenente Antonio José Osorio, leu o seguinte boletim:

"Escola Militar — Commando do corpo de alumnos, quartel em Realengo, 1º de julho de 1921 — Boletim n. 147 — Para conhecimento da Escola e devida execução, publico o seguinte:

Compromisso á bandeira — Meus jovens commandados.

Quando uma collectividade militar se agita, em tocante solennidade, para cumprir um preceito regulamentar, occorre referir a elevada significação desse acto, maxime quando a imponencia da solennidade é avultada com a nobre assistencia do chefe da Nação e altas autoridades civis e militares.

A cerimonia do compromisso á bandeira nacional é um desses actos que robustecem o verdadeiro sentimento do dever patriotico-militar, evocando pensamentos de purificado civismo; presidida pelo patrio pavilhão, faz reflectir na alma do novel soldado augusta revelação da patria, e, dos termos do compromisso assumido, resumbra suprema abnegação, promessa de sacrificio magno, proclamando assim o desprendimento caracteristico do soldado convencido. E', portanto, a presente solennidade, uma valiosa lição de patriotismo, que, fortalecendo a seiva do amor patrio, desperta ou robustece a verdadeira consciencia do dever militar.

Mas, no seio da Escola, onde pulsa o coração da mocidade militar, os ensinamentos civicos são sempre de maior vulto, porque, dentro deste instituto a visão da Patria é dilatada pelos idéaes que engrinaldam os sonhos dos futuros officiaes do Exercito Nacional.

Emquanto que os conscriptos, voluntarios ou sorteados, recebem o civico ensinamento, consequencia do compromisso assumido diante da imagem da Patria, e, do futuro, quando abandonam a caserna, levam a lembrança e a investidura de sua aptidão á defesa militar do Brasil — os moços militares, que ahi se formam, levarão tudo isso e mais as convicções caracteristicas da individualidade militar dos que se entregam perennemente á carreira das armas, e devem zelar pela existencia do Exercito Nacional, como escola de obediencia, de intelligencia e de patriotismo, para que, nos tristes dias em que os horizontes da paz se ennegrecem, prenunciando á guerra, possa essa instituição preencher dignamente o penoso destino que lhe cabe em semelhante emergencia.

Lembrae-vos, pois, em cada instante de vossa vida militar, da responsabilidade que conscientemente acabaes de assumir; cultivae com enthusiasmo as mais nobilitantes virtudes pessoaes em continuado aperfeiçoamento de equilibrada cultura geral; e considerae que o aspecto moral dessa cultura é da mais decisiva importancia para o decoro do Exercito.

Considerae ainda que as convicções formadoras da nossa individualidade militar constituem o unico elemento invariavel da formação que traduz a lei da evolução militar porque é elemento independente das consequencias materiaes do progresso, das sciencias e das artes; considerae que essas convicções augmentam a efficacia militar como componentes que são da força moral, a despeito dos preconceitos e variações da technica militar; considerae, finalmente, que ellas devem formar um patrimonio do Exercito, digno de cuidadosa observação, importando tudo isso em traçar a marcha de defesa das nossas tradições, em homenagem ás glorias dos nossos antepassados, que, assim, immorredoras, brilharão eternamente nas paginas da historia patria e na consciencia nacional.

E cumprireis apenas, consciente e austeramente, o vosso dever!"

Os exercicios militares

Em seguida se realisaram bellos exercicios militares, nos quaes tomaram parte todos os alumnos da Escola.

Formadas secções de todas as armas, a companhia de artilharia evoluiu, sob o commando do capitão Pompeo da Costa.

Um piquete de cavallaria, commandado pelo capitão Milton de Freitas Almeida, deu uma bella carga.

Sob o commando do capitão Outubrino Nogueira, a infantaria executou admiraveis manobras, fazendo depois exercicios na pista de obstaculos.

A secção de engenharia procedeu com admiravel efficiencia, á montagem de uma estação telegraphica, com o alcance de 80 kilometros, que esteve em communicação com outras estações.

O numero mais sensacional, porém, foi a explosão de uma mina com 100 kilos de polvora, produzindo um grande effeito de projecção luminosa.

A mina estava collocada a 200 metros de distancia do pavilhão em que se encontravam o presidente da Republica, o ministro da Guerra e demais autoridades.

Os trabalhos de preparo e explosão da bomba foi dirigido pelo tenente Luiz Procopio.

Na Escola Militar

Havia de ser 1 hora da tarde, quando terminaram os exercicios, dirigindo-se todos os presentes para o predio da Escola.

O carro do presidente era escoltado por um piquete de lanceiros, e no pateo da Escola se achavam formados todos os alumnos, que prestaram as continencias devidas.

O Sr. Epitacio foi conduzido á secretaria daquelle estabelecimento, onde descansou por longo tempo.

Dado o signal de rancho para os alumnos, o presidente da Republica foi conduzido até ao refeitorio, tomando parte no almoço.

O almoço

Em uma mesa separada das dos alumnos, tomou assento o Sr. Epitacio Pessoa, que se achava ladeado pelo Sr. Pandiá Calogeras e generaes Fontoura, Celestino, Botafogo, Gamelin e Chrispim Ferreira e o capitão Nobrega, da Marinha Nacional.

Uma saudação ao presidente da Republica

Finalisado o almoço, pediu a palavra o alumno do 3º anno Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente da Republica. Ao dirigir a palavra a V. Ex., sinto-me confuso. E, essa confusão, e, esse enleio, nasceu, por um lado, da importancia da delegação a mim conferida, e, por outro, da autoridade da pessoa a quem falo.

De um lado, vejo os meus collegas, essa mocidade ardente, cheia de vigor e de patriotismo, pedindo que eu externe os sentimentos que nesta hora os animam.

De outro lado vejo a magna figura do chefe supremo da Nação, ouvindo-me, procurando, com desvelo, em virtude de suas grandes responsabilidades, auscultar essa juventude, afim de saber si sobre ella, realmente, podem repousar as esperanças da Patria.

Sr. presidente! As gerações que nos precederam, si bem que os prelios em que se lançaram tivessem sido sempre meritorios e, por vezes, imprescindiveis, viram, não raro, as suas energias distrahidas para campos de actividade bem differentes daquelles em que deveriam normalmente agir.

A Escola Militar, porém, que ahi vêdes, disciplinada, cohesa, aguerrida, se acha perfeitamente integrada nas suas verdadeiras funcções, pois, ora, trata exclusivamente de sua preparação bellica, santa preparação, patriotica preparação, em que vê, quasi completamente, absorvidas as suas fecundas energias.

Dahi, o afan que V. Ex. acaba de testemunhar, pelo trabalho; dahi, a harmonica especialisação de funcções que V. Ex acabou de ver, através do enthusiasmo, do ardor com que a cada um se dedica ás especialidades de sua arma; dahi, a séde insaciavel dos moços de hoje, pelo conhecimento dos segredos de sua ardua profissão; dahi, o carinho com que elles tratam, edificantemente, de seu aperfeiçoamento moral e civico; dahi, o culto desvelado da nossa grande historia, que hoje aqui se vê; dahi, o amor ás nossas tradições, que hoje aqui se nota.

A Escola Militar, Sr. presidente, é uma colmeia em que se vê o diuturno trabalho do são e orientado patriotismo, estando ella composta de uma mocidade, de uma officialidade, cujo ardor civico, cuja orientação patriotica, são tão intensos que já extravasaram o recinto da caserna, communicando-se ao resto do querido Brasil, qual um incendio, tal é a energia, tal é o equilibrio da maravilhosa fonte productora daquelles sentimentos.

Não pense, entretanto, V. Ex., Sr. presidente, que a constante preoccupação da Escola Militar faz que ella descure do que vai pelo resto do paiz.

Póde V. Ex. ficar certo de que a Escola Militar de hoje, como a de hontem, observa, com o maximo cuidado, os movimentos do nosso grande organismo social, convicta de que essa observação é indispensavel ao bom patriota, e, mórmente ao bom soldado.

Essa observação e essa convicção, podem ser consideradas como as forças principaes que ditam a norma de agir da Escola, e que só têm servido, entretanto, para, sempre e cada vez mais, a enquadrar nos seus verdadeiros moldes.

E' por causa desse modo de ver as cousas que, a despeito dessa dispersão que vai pelo resto do paiz, a Escola Militar, sempre numa comprehensão admiravel, providencial, de seus destinos, constitue o orgulho daquelles que são responsaveis pelo futuro da nossa grande patria, não arredando um passo siquer da sua verdadeira rota.

E' por isso que, a Escola Militar, a despeito do que vai lá por fóra, permanece rija, inflexivel, imperturbavel como o rochedo em meio do oceano encapellado, ouvindo, unicamente, as vozes de alerta da Nação, trabalhando o são trabalho, aprestando-se para a segurança das instituições, para a garantia da liberdade, prompta, ao menor aceno, sacrificar-se pela felidade da grande Patria, que, carinhosamente, a acalenta e esperançosamente a observa.

E' por isso, Sr. presidente, que, possuidor da mais vigorosa convicção na grandeza, na relevancia do

(Continúa na 2ª pagina)

A ESTRÉA DO DEPUTADO FRANCISCO DE CAMPOS

O parlamentar mineiro analysa a inconstitucionalidade de um requerimento

UMA DISCUSSÃO ANIMADA, NA CAMARA

Por occasião de ser discutido hontem, na Camara, o requerimento em que o Sr. Gonçalves Maia pedindo seja a Camara constituida em commissão geral para ouvir o Sr. presidente da Republica ou o ministro da Fazenda, sobre a situação economico-financeira, occupou a tribuna, em primeiro logar, o Sr. Joaquim Osorio. Oppondo-se á approvação do requerimento, o representante riograndense abundou em numerosas considerações, evidenciando a inconstitucionalidade do que pretende o deputado pernambucano.

Tratou S. Ex. das interpretações que podem ser dadas ao artigo 48 da Constituição, as quaes, entretanto, não comportam a procedencia do citado requerimento. Citou varias tentativas identicas, no longo de muitos annos de regimen republicano, frustradas sempre, entretanto, depois de exhaustivas discussões, de molde a dahi inferir-se mais uma vez que ellas estão condemnadas, sobre ser particular, a ser sempre repudiadas pela maioria.

O autor do requerimento resolveu responder ao Sr. Joaquim Osorio, apoiando-se no sentido que se empresta ao termo "commissões" porque as com ellas pôde ter conversações o presidente do Estado, para, dahi, chegar á conclusão de que, convertida a Camara em commissão especial, é cabivel o que requereu.

Longos debates travaram-se entre os diversos oradores e o que os precedera, na discussão do assumpto, seguindo-se-lhe o discurso do Sr. Francisco Luiz da Silva Campos.

Com o illustre representante mineiro fez sua estréa, nesta casa do Congresso; fel-o, porém, de maneira a deixar bem frisar não só as suas notaveis qualidades de tribuno, mas, igualmente, uma ampla cultura juridica e literaria, capaz de assegurar que lhe terão de caber uma posição de accentuado destaque, na nossa historia parlamentar. Tratando, talvez, de improviso, uma questão daquelle momento suscitada, o novo e brilhante parlamentar abordou com elevação, discutindo-a [illegible]

[illegible]

Ouvo, finalmente, o Sr. Souza Filho, respondendo a um topico do discurso que achava de ser proferido.

O ministro das Relações Exteriores recebeu, de Assumpção, o seguinte telegramma: [illegible] — Ruiz Luca Castro, ministro das Relações Exteriores.

As decorações do palacio do Conselho Municipal

Este novo edificio publico, que certamente será inaugurado pela occasião dos festejos do Centenario, vai possuir bellissimas decorações internas. Os principaes compartimentos vão ter soberbas pinturas decorativas feitas pelos nossos principaes artistas nacionaes.

Nestas decorações estão trabalhando os seguintes artistas: Rodolpho Amoedo, Roberto Mendes, R. Chambeland, Decio Villares, J. Visconti, Lucilio de Albuquerque, Georgina de Albuquerque e Henrique Oswaldo. Alguns destes trabalhos custam quantias superior a cem contos.

Dividido por compartimentos como foram estas decorações — confiadas a diversos artistas não havera a lamentavel desharmonia que se nota nas decorações do Theatro Municipal.

A escolha dos artistas foi boa — pois todos elles possuem uma reputação formada por magnificos trabalhos anteriores por elles executados.

E' com igual criterio que se procede na Europa em trabalhos desse genero.

Talvez pela primeira vez, se proceda com tanto patriotismo — dando preferencia aos nossos artistas — para que elles tenham, o que lhes acontece, bem raras vezes, occasião para nos provar as suas competencias.

O DIA NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do seu estado maior, sahiu hontem pela manhã, a fim de assistir, no Realengo, o juramento á bandeira pelos novos alumnos da Escola Militar. S. Ex. de volta, chegou ao palacio ás 6,15 da noite.

— Por intermedio da secretaria do Cattete, apresentaram-se ao Sr. presidente da Republica, o general de brigada Bonifacio Costa, por ter sido promovido, e o commandante Thedim Costa, por ter de partir com o "Rio Grande do Sul", afim de representar o Brasil nas proximas festas de 9 de julho, na Argentina.

O novo edificio d'"A Sul America"

Foram adquiridos, pela "Sul America", os tres predios que lhe ficam contiguos na rua do Ouvidor e que, com a da sua matriz se destinam á construcção de um grande edificio destinado á sua nova séde.

E' pensamento da directoria dessa companhia de seguros, inaugurar as suas planejadas installações em setembro do anno vindouro, por occasião das festas do centenario de nossa independencia, politica, concorrendo assim para o embellezamento desta cidade na commemoração daquella grandiosa data nacional.

A CERIMONIA DO JURAMENTO Á BANDEIRA NA ESCOLA MILITAR

(Continuação da 1a pagina)

seu gesto, juraram fidelidade á Bandeira aquelles jovens enthusiastas, cuja passagem pelo nosso immaculado Pavilhão, por certo, transportado de alegria, V. Ex. assistiu.

E', Sr. presidente, obedecendo ainda á sua orientação, perfeitamente dentro dos principios que a norteiam, que a mocidade da Escola Militar rende a V. Ex. a mais justa homenagem, agradecendo a sua visita, e confessando o mais sincero desvanecimento, pela honra que a ella V. Ex., democraticamente, conferiu.

Note V. Ex. que eu disse justa homenagem.

Justa homenagem, de facto, porque vemos na pessoa de V. Ex., além do chefe supremo da Nação, o brasileiro illustre que tem posto toda a sua assombrosa intelligencia, todas as suas proverbiaes energias, ao serviço da felicidade do paiz. O brasileiro illustre que, sobre ser o dirigente maximo da Nação, tem sido o emerito patriota, conservador impreterito de nossas sagradas tradições, o apostolo do são nacionalismo, cuja defesa clarividente é a sua gestão administrativa.

Receba, pois, Sr. Dr. Epitacio, os cumprimentos da Escola Militar que, sente o que V. Ex. sabe e sente, o que, apagadamente descrevi, fita, nest'hora, respeitosa, confiante, em V. Ex., os seus olhos, enxergando na pessoa do benemerito chefe da Nação, a encarnação viva de todas as suas grandezas, de todas as suas indescriptiveis bellezas, o symbolo da autoridade, o iman que se polarisam muitas de suas extremecidas esperanças.

E, Sr. Presidente, leve V. Ex., com a maior tranquillidade, a certeza absoluta de que, sobre a mocidade que o cerca, poderão repousar as esperanças da Patria".

Terminado este discurso, ouviu-se uma grande salva de palmas, sendo o orador muito cumprimentado pelos seus collegas e officiaes.

Outro discurso

Em seguida, o major Guilherme Mariante, que se achava um pouco distante do presidente da Republica, levantou-se e leu o seguinte:

"Depois da brilhante solennidade militar que acabamos de assistir, demonstração evidente do preparo, dignamos sem modestia, do esforço, da competencia educadora do nucleo abnegado de officiaes que exerce neste instituto a sua nobilitante funcção technica, creio interpretar o sentimento da generalidade dos meus camaradas, aproveitando a opportunidade para fazer certas affirmações categoricas que, no momento, se impõem.

A officialidade desta guarnição reconhece a boa vontade e os sacrificios do governo para pôr do Exercito; sente que atravessa, haurindo os ensinamentos dos mestres incontestaveis da Missão, o periodo auroreo em preparo. Toda a sua attenção, todas as suas energias, toda a sua capacidade de trabalho estão empregados em cumprir o seu dever, compensando os sacrificios da Nação, sem tempo a cogitações de outra ordem.

Cultivamos como ideal maximo fazer o Brasil forte e respeitado e tornar com a nossa dedicação profissional, levada no limite extremo, ella seja mais efficiente a sua defesa. Não nos preoccupam as luctas estereis dos partidos, e se almejamos ver praticada uma nobre e só politica que eleve e engrandeça o paiz, mantemo-nos, com coragem e verdade affirmo, completamente alheios e indifferentes ao tumultuar das paixões partidarias que se desdidam, estrictamente fieis no papel que a Constituição nos impõe."

Fala o presidente da Republica

Levantou-se, por fim, o Sr. Epitacio Pessoa.

Era de espectativa o silencio dos presentes, quando o presidente da Republica, muito emocionado, começou a falar.

S. Ex. disse que não fôra seu intuito falar, pois se sentia adoentado. As palavras que acabava de ouvir, entretanto, apesar de não constituirem para elle nenhuma surpresa, causam-lhe um conforto; e traziam-lhe a convicção de que o Exercito é sempre digno das attenções da sua administração.

Apesar das restricções de economia, que tem sido obrigado a adoptar, em face da terrivel crise que assoberba todo o paiz, os seus actos demonstraram que ao Exercito tem dado todos os recursos que elle carece.

Não podia deixar de fazer uma digressão pelo terreno politico, que era o saliado, com forte dose de exploração.

Continuando, disse S. Ex.: Desde o momento em que assumi a direcção do governo, ainda não deixei de cumprir o meu programma e com convicção de que o Exercito saberá cumprir o seu dever, ficando completamente alheio ás explorações feitas em torno do seu nome.

Ao terminar, disse mais que, se até hoje assim tem sido a sua conducta, era o dever que a mesma para o futuro, continuando entregues como está, á delicada e difficil tarefa de preparo, necessaria á defesa da honra e integridade da patria.

Estas ultimas palavras do presidente da Republica, foram saudadas pelas acclamações dos alumnos e da numerosa assistencia.

Depois de S. Ex. percorrer todos os departamentos do edificio da Escola Militar, voltou em automovel, acompanhado do ministro da Guerra e respectiva casa militar.

Visita ao campo de demonstração em Deodoro

De passagem para a cidade, o Sr. presidente da Republica, em companhia dos ministros da Agricultura e da Guerra, além dos seus ajudantes de ordens, visitou o campo de demonstração de Deodoro, dependencia do Ministerio da Praia Vermelha.

S. Ex. percorreu detidamente as differentes installações daquella repartição, e teve opportunidade de assistir a alguns trabalhos praticos de cultura e amanho da terra.

Durante a permanencia do chefe da Nação no campo de demonstração, não só o seu director, como todos o pessoal que ali serve, estiveram presentes e acompanharam S. Ex. até a sahida, após os visitantes terem passado pelos principaes caminhos ladeados de plantações feitas pelos modernos processos.

O Sr. presidente da Republica recebeu magnifica impressão desta visita.

PAULO BARRETO

As exequias de hontem na Candelaria

Na egreja da Candelaria foram resadas missas, ás 10 1|2 horas de hontem, em suffragio á alma do inolvidavel escriptor Paulo Barreto. Essas cerimonias religiosas foram enormemente concorridas. A "Gazeta de Noticias" esteve presente pela sua redacção.

O COMBATE AO CHARLATANISMO

A Inspectoria do Exercicio da Medicina propoz hontem, a multa de 500$ á pharmaceutica Elvira Duarte Dias, cuja pharmacia, á rua Dias da Cruz, 176, se achavam receitas assignadas por pessoas que exerciam illegalmente a medicina.

Toda pharmacia deve ter o seu cadastro para registro das firmas dos medicos legalmente com os seus titulos registrados, [illegible] exercer a sua profissão na Capital.

A CAMARA EM SESSÃO

O Sr. Maximiliano versus prefeito

MAIS UMA VEZ ENCALHAM AS VOTAÇÕES

Presentes 89 Srs. deputados, foi hontem aberta a sessão da Camara, presidida pelo Sr. Affonso Camargo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego. Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente do dia, constante de papeis de menor relevancia. A seguir, o presidente declarou estar impressa a proposta do orçamento do Interior, da Commissão de Finanças, de modo que nas cinco sessões seguintes serão recebidas as emendas do plenario, pela Mesa.

Foi á tribuna o Sr. Octavio Rocha enviando á Mesa uma representação attinente ao projecto que se encontra na Commissão de Finanças, em favor de cinco operarios do Arsenal de Guerra. O Sr. Seabra Filho communicou, em seguida, que o Sr. Torquato Moreira deixara de comparecer por motivo de molestia.

Falou, em ultimo logar, no expediente, esgotando o resto da hora, o Sr. Carlos Maximiliano.

Tratou o representante gaúcho da carta aberta a S. Ex. dirigida e publicada em um matutino, hontem, da autoria do Sr. Carlos Sampaio.

Em torno desta carta S. Ex. bordou uma serie de considerações tendentes a evidenciar que o seu signatario não tinha o direito de tanta susceptibilidade, na maneira de comprehender e responder o seu discurso allusivo ao momento financeiro e economico. Depois de alongar-se em discutir o assumpto S. Ex. lembra que, neste mesmo discurso determinante da carta do Sr. Carlos Sampaio, o orador apontara ao governo a gravidade da situação, para a qual propoz como medida salvadora, um projecto, cujas suggestões, quasi sem excepções, eram as mesmas que deram origem ás resoluções tomadas pelo Executivo, na reunião em palacio, num destes dias.

Accusando o livro da porta numero bastante de presenças, foi annunciada a ordem do dia.

Pediu a palavra o Sr. Gonçalves Maia, reclamando não constar do impresso o requerimento do Sr. Mauricio de Medeiros, sobre o emprestimo do Brasil, na America do Norte. O presidente declarou que o mesmo constava do "Diario do Congresso" e seria submettido ao voto da Camara.

O orador requereu, então, preferencia para o mesmo requerimento que foi votado e approvado.

O Sr. Oscar Soares falou, em seguida, communicando á Mesa ter sido omittido, na publicação do orçamento do Interior, o artigo 1º, e, por isso, como relator do mesmo, declarava não ter havido em tanto, qualquer culpa de parte da Commissão de Finanças, e pedia que a Mesa providenciasse para que o mencionado artigo figurasse no impresso.

Foram, depois, votados e approvados os seguintes projectos: prorogando para o presente exercicio a lei de forças de terra de 1920 (2ª discussão); mandando continuar a arrecadação do imposto sobre liquidos, bebidas alcoolicas e sal, na Alfandega de Santos, em beneficio da municipalidade daquella cidade (2ª discussão); isentando de direitos de importação e das respectivas taxas de expediente o gado vacum procedente da Bolivia (2ª discusão); equiparando os machinistas da Estrada de Ferro Rio do Ouro aos da Estrada de Ferro Central do Brasil, com parecer da Commissão de Finanças) (1ª discussão); abrindo o credito especial de 34:657$475, para pagamento a Pedro Carlos de Andrade, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão).

Ao ser votado o projecto abrindo o credito de 16 mil contos, para cobrir o excesso de despesa verificada na consignação "combustivel, lubrificante, estopa, etc.", da Central do Brasil, o Sr. Gonçalves Maia pediu verificação de votação Não havendo, porém, sufficiencia de numero, foram as votações adiadas e encerrada a materia em discussão.

Na discussão do requerimento do Sr. Gonçalves Maia, pedindo seja a Camara constituida em commissão geral afim de ser ouvido o Sr. presidente da Republica pessoalmente ou por intermedio do Sr. ministro da Fazenda, sobre a crise economico-financeira e as medidas a serem postas em pratica, houve longos debates, tendo occupado a tribuna os Srs. Joaquim Osorio, Gonçalves Maia, Francisco Campos, cuja estréa teve, então, logar e Souza Filho.

NA POLICIA MILITAR

Um official elogiado

O Sr. general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Por portaria do Ministerio da Justiça de 13 de junho, publicada no «Diario Official», de 15, foi exonerado do cargo de engenheiro desta corporação, conforme pediu, o major reformado e tenente-coronel honorario do Exercito, Paulo Neves de Moraes Gomide.

Ao tornar publica essa alteração, cumpro um dever de justiça louvando o mesmo official pelos inestimaveis serviços que com muita competencia vinha prestando á minha administração, sempre se desobrigando dos encargos que lhe eram commettidos de forma a deixar bem patente a sua honestidade e extrema dedicação, jámais poupando esforços em bem do serviço publico.»

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DO JURY

Uma homenagem a S. Ex.

Com o fallecimento do Dr. Buarque de Lima, que exercia o cargo de juiz dos feitos da Fazenda Municipal, terá o Dr. Alvaro Berford, juiz da 6ª vara criminal, de occupar, por accesso, a 3ª vara civel, deixando, assim, a presidencia do Tribunal do Jury.

Por esse motivo, todos os representantes da imprensa, que trabalham no fôro local, tomaram a iniciativa de offerecer á S. Ex. um retrato, o qual, em rica moldura, deverá ser collocado hoje, ás 2 horas da tarde, no gabinete onde S. Ex. trabalha. A idéa de nossos companheiros, teve a acolhida mais enthusiastica, não só entre os promotores publicos como tambem por varios advogados do nosso fôro. Essa justa homenagem prestada ao illustre magistrado, envolve não só a gratidão dos reporteres que ali trabalham, pela maneira sempre cortez e distincta por que S. Ex. os trata, como tambem a sincera admiração que todos votam ao integro juiz, que sabe alliar a rectidão e energia com que age nos actos inherentes ao seu espinhoso cargo, com a bondade inexcedivel de um cavalheiro de aprimorada educação. Este jornal, pelo seu representante, com immenso prazer associa-se á homenagem que hoje será prestada a S. Ex.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda, nomeou, por acto de hontem, a pedido, o 2º official aduaneiro, da Alfandega de Florianopolis, Custodio [illegible] identico logar na Alfandega de Santos, e o 2º official aduaneiro desta ultima Alfandega, Isaac Salamá, para identico logar naquella.

UMA SCENA VIOLENTA NO CONSELHO

Por causa dos coadjuvantes de ensino, dois intendentes se engalfinham

Hontem, no Conselho, depois do encerramento dos trabalhos, mas quando ainda se encontravam no recinto das sessões, em palestra com seus collegas, os intendentes Alberico de Moraes e Nestor Arêas, houve entre ambos uma forte discussão, que só não degenerou em grave conflicto, devido á intervenção de varios edis.

Conversava o Sr. Alberico em uma roda de amigos, quando ahi chegou o Sr. Nestor censurando o procedimento deste, solicitando o adiamento da discussão do projecto legislativo regulando as nomeações de coadjuvantes do ensino. Fel-o, porém, em taes termos, insultuosos, que o intendente Alberico viu-se obrigado a repellir energicamente, não só com palavras, mas até chegando á aggressão physica. O intendente Nestor Arêas pretendeu então fazer uso do revólver que comsigo trazia, sendo impedido pelos seus collegas, que logo o desarmaram.

A intervenção de todas as pessoas presentes; separando os exaltados edis e levando-os para salas differentes, foi a causa unica de não se ter registrado, hontem um momento gravissimo, com funestos resultados.

O REGULAMENTO DAS PHARMACIAS

Uma questão que se deve resolver

Sabe-se que, ha dias, o titular da pasta da Justiça e Negocios Interiores, em longo aviso endereçado ao prefeito municipal, após expender varias considerações de ordem juridica e administrativa, acabava por declarar inconstitucional a lei do Districto que estabeleceu o actual regulamento das pharmacias, no tocante ao horario de seu funccionamento e outras obrigações impostas aos pharmaceuticos.

Entende o ministro da Justiça que, havendo sobre o mesmo assumpto dispositivos de lei federal, dando competencia ao Departamento Nacional de Saude Publica, para regulamentar o funccionamento das pharmacias, essa attribuição escapa ao poder municipal, pelo que solicitava ao prefeito suspendesse a execução da lei impugnada.

Como é sabido, porém, o Sr. prefeito, até hoje, seja lá por que motivo fôr, não julgou opportuno resolver definitivamente sobre o assumpto, nem, ao que se saiba, se dirigiu ao Conselho Municipal, afim de que essa camara se pronuncie sobre a questão, de vez que indubitavelmente lhe cabe decretar a revogação da lei referida, caso o julgue conveniente.

Acontece que, desse estado de cousas, dada a divergencia manifesta entre a legislação federal e districtal, resultam embaraços insuperaveis á classe pharmaceutica, sujeita a duas jurisdicções differentes, cada qual querendo-impôr-lhe as suas determinações, ás vezes antagonicas e chocantes.

Nestes ultimos dias, por isso mesmo têm sido endereçados varios requerimentos á Inspectoria do Exercicio da Medicina e Pharmacia, nos quaes os pharmaceuticos prejudicados solicitam ao respectivo inspector quaesquer deliberações sobre essa questão, para que se regularise, de vez, o funccionamento de seus estabelecimentos, que não podem ficar sob a dependencia da Prefeitura e da Saude Publica, ao mesmo tempo.

No emtanto, ao que sabemos, não quer a Inspectoria das Pharmacias deliberar, sem que, antes, se manifeste o Sr. prefeito sobre o aviso que lhe dirigiu o Sr. ministro da Justiça.

Bem se está a ver que, seja como fôr, deve a questão ser solucionada sem maiores delongas, porquanto ella está sendo em demasia prejudicial á classe dos pharmaceuticos.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS, DA CAMARA

Ainda não se assentou o plano de salvação nacional

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra. Em seguida á distribuição dos papeis, foram assignados os pareceres rejeitando, um, de accordo com o pensamento da Commissão de Marinha e Guerra, o projecto de rejuvenescimento dos quadros nas classes armadas e outro, rejeitando de accordo com o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, o requerimento de D. Cecilia Durão e outros, tendo sido ambos os pareceres apresentados pelo Sr. Pacheco Mendes.

A commissão attendeu ao requerimento do Sr. Octavio Rocha, no sentido de ser ouvida a commissão de Marinha e Guerra, sobre o projecto relativo á equiparação dos funccionarios da Contabilidade da Guerra, de accordo com a praxe adoptada. Foi aceito ainda o projecto do Sr. Celso Bayma, relator do orçamento do Exterior, esboçado de accordo com a proposta governamental, tendo sido, em seguida, deferido pela commissão, o requerimento do Sr. Pacheco Mendes, pedindo audiencia da Commissão de Constituição e Justiça sobre o projecto relativo a pensão á viuva e filhos do engenheiro Edgard Gordilho.

Foi, finalmente, tratado o plano de salvação nacional, tendo a palavra o Sr. Antonio Carlos, relator do projecto do Senado, da autoria do Sr. Paulo de Frontin, sobre a situação economica e financeira do paiz, e propondo medidas para o seu solucionamento. S. Ex. tratou longamente do assumpto, sobre o qual expôz as suas idéas analysando, ainda, o alcance das varias medidas de emergencia tratados no projecto em fóco.

O Sr. Cincinato Braga divergiu do relator, em varios pontos, discutindo-os abundantemente. Propoz dahi, fosse o projecto elaborado pelas commissões especialistas das duas casas do Congresso, conjuntamente.

Cahindo esta proposta, o Sr. Celso Bayma a substituiu por outra segundo a qual seria inicialmente aceito o projecto do Senado, na Commissão, tal como veio da alludida casa do Congresso, para, depois das emendas offerecidas, em plenario, effectuar-se a reunião conjunta, antes referida, para a elaboração do projecto.

Como a anterior, esta proposta foi, tambem, rejeitada, e depois de discussões varias sobre questões de detalhes, ficou resolvido que, em reunião extraordinaria a realisar-se na quarta-feira proxima, o Sr. Antonio Carlos apresente seu parecer sobre o projecto do senador Frontin e com este o seu projecto, enfeixando medidas de emergencia e outras de caracter definitivo que, ao ver do relator, conforme os fundamentou na reunião de hontem, devam ser tambem, tomadas.

ULTIMA HORA

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

O emprestimo a ser lançado nos Estados Unidos

LISBOA, 1 (Havas) — Chegou a esta capital o portador do contrato para o emprestimo de cincoenta milhões de dollars a ser lançado nos Estados Unidos.

A CRISE VINICOLA

LISBOA, 1 (Havas) — A Junta de Defesa do Douro, organisada para estudar os meios de solução da crise vinicola, acaba de solicitar o apoio de todos os lavradores durienses.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NA FRANÇA

Um banquete offerecido hontem em Paris

PARIS, 1 (A. A.) — Ao Sr. Campbell Wallace, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, que está em vesperas de partir para o seu paiz, foi hoje offerecido um banquete de despedida ao qual compareceram numerosos membros do corpo diplomatico.

Entre os presentes notava-se o Sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil junto ao governo francez que saudou aquelle diplomata num brilhante improviso, terminando com estas palavras:

"Permitti que vos diga quanto sentimos a vossa partida e quanto mais sentiremos a vossa ausencia Hoje, de braços estendidos e mãos enlaçadas em torno desta mesa como faziam os vossos antepassados da Escossia ao cantarem o "Auld lang syne", celebramos com esta festa a amizade que nos liga a vós e saudâmos-vos de todo o coração, dizendo-vos: — "Au revoir."

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

O prazo foi rigorosamente observado

BERLIM, 1 (Havas) — Uma nota officiosa publicada pela imprensa annuncia que foi rigorosamente observado o prazo, que terminava hontem, para a execução de certa condições relativas ao desarmamento. As organisações de autoprotecção tinham sido dissolvida e as armas que se achavam em poder dessas organisações, bem como o material de guerra excedente da quantidades autorisadas pela Commissão Interalliada de Fiscalisação tinham sido entregues.

A nota accrescenta que a Commissão fôra immediatamente avisada da execução destas medidas.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DO NOSSO CENTENARIO

Mais uma reunião realisada em Lisboa

LISBOA, 1 (A. A.) — Reuniram-se hoje nesta capital, por iniciativa do Sr. Gomes Barbosa, secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, os representantes de varias associações commerciaes e industriaes do paiz para tratar da representação de Portugal na Exposição que ahi se realisará por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia do Brasil.

A assembléa nomeou uma commissão de presidentes de varias associações e outras individualidades para tratar do assumpto.

Logo que o ministro do commercio, Sr. Antonio Granjo, regressar a esta capital, nomeará a delegação official que ha de representar o paiz na Exposição do Centenario.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Ainda a questão da "Taça Ioduran"

S. PAULO, 1 (A. A.) — A Associação Paulista de Sports Athleticos resolveu responder ao telegramma do Dr. Macedo Soares presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dizendo que a A. P. S. A. não pode indicar nenhum dos seus jogadores para tomar parte no seleccionado brasileiro que deve disputar o proximo campeonato sul-americano de football, emquanto não ficar resolvida a questão da "taça Ioduran", entre esta Associação e a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

A crise ministerial na Italia

De Nicola não quiz organisar o gabinete

ROMA, 1 (Havas) — O Sr. De Nicola recusou officialmente a incumbencia de formar gabinete.

A' ultima hora annunciava-se que, segundo todas as probabilidades, o novo governo seria organizado pelo Sr. Bonomi.

PICADO POR UMA COBRA

Na casa da rua dos Coqueiros n. 145, onde reside, hontem, o menor Adriano, de 11 annos, filho de Castor Daniel Morgado, quando brincava no quintal, não reparou onde pisava e collocou o pé esquerdo em cima de uma cobra, sendo picado pelo reptil.

Transportado para o Posto da Assistencia, foi elle ahi soccorrido voltando depois para a casa de sua residencia.

A policia ignora o facto.

CORTOU O PÉ

O menor Theodoro Franco, de 7 annos, filho de Margarida Franco, quando brincava, hontem, em sua residencia, á travessa Barão de Guaratiba n. 32, pisou distrahidamente num caco de vidro, ficando com uma ferida incisiva neste.

Soccorrido, retirou-se, tendo a policia do 6º districto tido sciencia do facto.

VICTIMA DE UM AUTO

Ao passar, hontem, pela rua da Gloria, foi atropelado por um auto, do qual se ignora o numero, o carregador Alvaro Marques Vieira, de 25 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Itauna n. 33.

Alvaro, que ficou com contusões e escoriações no cotovello, espadua, joelho e pé direito, foi receber os soccorros de que carecia, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia do 13º districto diz ignorar o facto.

No Municipal

"Première" de "Fortunio", de Messager

Tivemos, hontem, no Municipal, a primeira opera nova da temporada, nova para nós, é certo, ainda que ha quasi tres lustros figure no repertorio dos theatros francezes... Coube a vez a "Fortunio", do illustre Messager, que ha annos tivemos o prazer de applaudir naquelle mesmo theatro.

Tratando-se de uma opera inteiramente desconhecida do nosso publico, impõe-se uma analyse da obra, mais detalhada do que as de costume, nesta columna. E, para não fatigar em demasia os leitores commentamos a partitura conjuntamente com a apresentação do resumo do libretto, e isto modestamente, sinceramente, sem preoccupações de defender escolas nem processos, sem pretenções a pontificar de maestros ou de musicistas consummados.

"Fortunio" é uma comedia lyrica em quatro actos e cinco quadros, representada pela primeira vez em 5 de junho de 1907, na Opera Comique, de Paris, sob a direcção de M. Landry, e tendo como interpretes os seguintes artistas:

Maitre André, Mr. Fugere; Fortunio, Mr. Francell; Clavaroche, Mr. Dufranne; Landry, Mr. Perier; Subtil, Mr. Cazeneuve; Guillaume, Huberdeau; D'Azincourt, De Poumayrac; De Verbois, Mr. Guillamat; Jacqueline, Mme. Marguerite Carré; Madelon, Mme. La Palme; Gertrudes, Mme. Villette.

De maneira que, 14 annos e 26 dias após á primeira representação da obra de André Messager tivemos no Rio de Janeiro o prazer de assistir para nós á primeira audição daquella comedia lyrica, tendo como interprete do principal papel o seu primitivo e verdadeiro creador, Mr. Francell, visto como a distribuição de hontem era a seguinte:

Maitre André, Mr. Payan; Fortunio, Mr. Francell; Clavaroche, Mr. Jean Bourbon; Landry, Sig. Nardi; Subtil, Sig. De Vecchi; Guillaume, Sig. De Vecchi; D'Azincourt, Sig. Palai; De Verbois, Sig. Muzzio; Jacqueline, Mlle. Madeleine Bugg; Madelon, Sig. Maria Galleffi; Gertrude, Sra. Ricci.

"Fortunio" foi extrahido do "Le Chandelier", de Alfred Musset, e extrahido com infinita graça e fino espirito pelos incomparaveis e inseparaveis Robert de Flers e Caillavet. De sorte que a simples leitura do poema representa um regalo intellectual, tão primorosa é a fórma, como engraçados e deliciosos os versos.

Ao levantar o panno para o primeiro acto, está-se num domingo, ás 10 horas da manhã, na praça principal de uma pequena cidade de provincia. Joga-se a bola, e canta-se a victoria de Landry, aprendiz de notario e como tal serventuario de Maitre André, sendo Landry por todos acclamado como o primeiro jogador dos presentes.

Quando, como saudação final, se bebe á saude de Maitre André e de sua esposa, Jacqueline, entra Fortunio e seu tio Subtil, a quem aquelle, muito joven e muito timido, recusa terminantemente acceder em entrar para a casa de André, como auxiliar. Fortunio prefere, acima de tudo, regressar á sua aldeia. Nesta altura são feitas as apresentações de Landry e de Fortunio, que são primos e vão ser collegas. E' quando Fortunio expõe o seu caracter e o seu temperamento: "Je suis trés tendre et trés farouche", um "moderato" em quaternario, muito simples e interessante. Fortunio ama, mas ama theoricamente alguem que não conhece, ser mysterioso, que ainda não encontrou, e tão terna e timida é a sua alma que:

"Je voudrais la posseder toute,
Et pourtant j'ai peur de la voir!
Mais une chose me console:
C'est que sans doute je mourrerai,
Sans prononcer une parole,
Le jour ou je la connaitre."

Chega Clavaroche, o novo capitão do Royal-Conti, acompanhado dos tenentes Verbois e D'Azincourt. Clavaroche considera-se e é considerado um D. Juan incorrigivel. Colhe informações sobre o elemento feminino da cidade, desde logo preparando as suas futuras conquistas:

"Car, palsambleu! Blondes ou brunes,
Je veux, avant huit jours, mourir pour quelques unes!"

Fala-se de Jacqueline, a maravilha da terra, joven e formosa, casada com o velho e ciumento notario, Maitre André, e Clavaroche logo resolve assedial-a com seus galanteios. E seu primeiro cuidado é fazer-se apresentar a Jacqueline assim que esta sae da missa.

Nesta primeira conversa, Clavaroche declara-lhe á queima-roupa o seu amor, aproveitando para isso a affirmação que esta lhe faz, num 12|8, lento e doce, de que:

"Pour moi, mon époux est un pére,
Un pére bienvaillant et doux,
Et s'il est un peu jaloux,
C'est qu'il est sexagenaire."

Em todo o caso, Jacqueline principia por tentar afastar Clavaroche porque... "nous, nous ne suivons pas le même chemin".

Este duetto é uma das melhores paginas do 1º acto, rescendendo leveza, galanteria, escripta em bom estylo, um pouco á Massenet talvez até um pouco á Puccini, mas em todo o caso interessante.

Maitre André é, por sua vez apresentado a Clavaroche. Convida-o para jantar. E a proposito do nome do novo capitão — Clavaroche — ha um tercetto comico quasi de opereta, com graciosos "couplets". Cousa simples e por demais banal.

Voltam á scena Fortunio e seu tio, e Fortunio, vendo Jacqueline modifica suas intenções, resolvendo entrar para a casa do notario, o que rapidamente consegue.

O acto termina pela passagem do Royal-Conti, feito de maneira a poder ser considerado uma "pastiche" flagrante do final do 2º acto da "Boheme", de Puccini, opera essa muito em voga, exactamente na época em que Messager escreveu o seu "Fortunio".

Pode-se mesmo affirmar-se que o ambiente estabelecido em todo o primeiro acto é meio Massenet, meio Puccini, sem cópia de phrases, é certo, mas com tantas reminiscencias que a affirmação se impõe. Messager, no "Fortunio" fez o que poderiamos chamar uma opereta difficil, sempre, porém, com a preoccupação de bem trabalhar a sua orchestra, o que consegue, e de pôr sempre em evidencia o cantor, permittindo ao publico ouvir e perceber o poema.

No segundo acto, estamos no "boudoir" de Jacqueline, que dorme ainda e é insistentemente acordada por Maitre André, cheio de ciumes, porque o seu discipulo Guillaume lhe affirmara ter visto alguem pular a janella de Jacqueline. Como era de prever, Jacqueline, sem que todavia entre em grandes explicações, convence o velho de que a calumniam, e Maitre André acaba sahindo, pedindo desculpas e promettendo não ter mais zelos.

Mal sabia elle, coitado, que Clavaroche estava escondido no armario, pois que elle já era de facto o amante de Jacqueline, com ella tendo passado toda a noite.

E' muito graciosa, finissima, leve e delicada toda a scena que se segue entre Jacqueline e Clavaroche. Toda ella em movimento que vai desde a valsa, passa pelo "minueto" até a "gavotte"; o seu maior interesse apparece quando Clavaroche aconselha Jacqueline, para desviar as suspeitas do marido, a arranjar "un chandelier".

Clavaroche define o "chandelier": "C'est un garçon de bonne mine, timide, naif, emprunté, qui sur votre chemin chemine, en revant á votre coté".

Jacqueline promette arranjar o "Chandelier", e ser com elle apenas "un peu coquette".

«Ah! la singuliere aventure», e todo o trecho que se segue são phrases melodicas das mais caracteristicas da partitura.

Segue-se a scena entre Jacqueline e Madelon, sua camareira, que a auxilia na "toilette". Interessantissimo, pelo seu sabor archaico, o trecho orchestral, lembrando um pouco a scena do toucador da "Manon".

Madelon chama a attenção de Jacqueline para Fortunio, que passa a vida a olhar para as janellas do quarto da esposa do notario.

Como se esteja no dia do anniversario de Jacqueline e os serventuarios do tabellião venham cumprimental-a, Jacqueline pede a Fortunio, o unico que não dissera palavra, para ficar, pois tem um serviço a pedir-lhe.

Uma vez só com Fortunio, Jacqueline mostra interesse em delle saber detalhes da sua vida. Então, Fortunio canta a celebre "romanza":

"J'aimais la vieille maison grise,
Ou j'ai grandi prés du foyer..."

cuja melodia, num "andante tranquillo", e em quaternario, é uma maravilha, um encanto de inspiração, de suavidade e de ternura.

Jacqueline obtem de Fortunio a promessa de a servir, de lhe obedecer cégamente, falsamente alimentando as esperanças do pobre rapaz, que ella verifica dedicar-lhe o mais ardente amor.

O final do terceiro acto, sobre a phrase de Jacqueline: "Pauvre petit!..." é adoravel, tal o ambiente de enleio e de ternura que Messager conseguiu estabelecer.

Terceiro acto. — Após 20 compassos de "preludio", curto mas suggestivo, apparece o jardim da casa de Maitre André, onde estão Landry, meio somnolento; Guillaume, fazendo desenhos na terra, com uma varinha, e Fortunio, meio sonhador. Trocam impressões sobre a maneira de ser e de sentir de cada um. Esse tercetto é digno de attenção.

Os tres retiram-se e apparece Clavaroche, que se lamenta do trabalho que lhe dá a sua situação de conquistador. A Jacqueline, que com elle depois se encontra, Clavaroche faz notar o seu aspecto triste e pensativo.

Segue-se o jantar, no jardim, em que tomam parte André, Clavaroche, Fortunio e Jacqueline. Ha uma curiosa canção de Maitre André, na qual elle conta a triste figura que fizera, manifestando ciumes de sua esposa.

Outra maravilha é a "romanza" "Si vous croyez que je vais dire qui j'ose aimer", canção que Fortunio canta a pedido de Jacqueline. E' uma das mais bellas paginas da partitura, assim como o terceiro acto é, incontestavelmente, o mais bem feito e o musicalmente mais interessante.

Impressionante, devéras, o monologo de Fortunio quando define a sua angustia, pois não sabe se Jacqueline o ama ou não, e a alegria frenetica, violenta, que o invade logo que, ainda falsamente, Jacqueline lhe affirma que verdadeiramente o ama.

Termina o acto pelo relato de Jacqueline a Clavaroche do embuste em que Fortunio tem cahido, narrativa que Fortunio ouve escondido atrás das arvores, bem como a armadilha que para essa noite lhe preparam, como consequencia de Guillaume haver conseguido fazer despertar de novo o ciume de Maitre André.

Quarto acto — 42 compassos de preludio, em "allegro" quaternario. A aria de Jacqueline "Je ne vois rien", é bem lançada. Lamenta-se, comparando os dois amores, de Fortunio e de Clavaroche de não haver sabido escolher o mais puro e o mais sincero. De facto, ella já ama Fortunio.

Fortunio, chamado por um bilhete de Jacqueline, apparece, muito embora saiba haver elle sido escripto por Clavaroche e ser o meio de o lançarem na armadilha preparada. Ahi elle explica a Jacqueline estar informado da situação e do papel que o obrigaram a representar, pois ouvira a conversa que ella tivera com Clavaroche. Acceitou essa situação porque muito a ama e, como sem ella não póde viver, veio para se despedir, porque sabe que será morto á sahida daquella casa.

Jacqueline, ahi, revela o seu ardente e sincero amor e pede-lhe perdão. Transporte enthusiastico de Fortunio, num duetto com Jacqueline, de melodia bellamente traçada, até que entram no quarto Clavaroche e Maitre André, dispostos a apanhar em flagrante o amante de Jacqueline, e que Maitre André ignorava quem fosse.

Revistam tudo, não se esquecendo Clavaroche do armario em que elle costumava esconder-se.

Fortunio tinha, porém, sido por Jacqueline empurrado para a propria alcova.

E quando Clavaroche e Maitre André se retiram convencidos de que nenhum estranho se encontrava no quarto de Jacqueline (André promettendo despedir o "intrigante" Guillaume e augmentar o ordenado de Fortunio), Fortunio apparece e cae nos braços da joven esposa de seu patrão. O panno cae com 9 compassos de fecho.

«Fortunio», como obra d'arte, é discutivel, mesmo se nos vierem com a allegação de que se trata de uma opera-comica. Por que opera-comica é «Marouf», e bem comica, por signal, e convenhamos em que como obra d'arte não admitte discussões. E' arte da melhor e da mais pura.

Todavia, «Fortunio» possue uma partitura interessante, agradavel, de melodia facil, clara, de assimilação immediata. Dahi, o franco agrado com que o publico recebeu a obra de Messager, os ruidosos applausos sob que terminou cada um dos actos.

Quanto á interpretação, todos os elogios são poucos.

Cabe a honra do primeiro logar ao tenor Francell, que foi simplesmente admiravel em toda a opera. A sua dicção impeccavel, perfeita, alliada á sua suprema arte de cantar, a maneira notavel como representa fazem do Sr. Francell uma das primeiras figuras da scena franceza.

Que pena o Sr. Francell não possuir a voz do Nardi, por exemplo! Bastava isso, e não haveria dinheiro que pagasse o illustre artista. A «romanza» «J'aimais la vieille maison grise», no 2º acto, e a aria «Si vous croyez que je vais vous dire qui j'ose aimer», do terceiro, foram divinamente interpretadas.

O barytono Jean Bourbon, é realmente um bello artista, de finissima escola. Ouvimol-o, na Europa, em 1908, cantar «Le Chemineau», de Xavier Lerroux. Achamos-lhe alguma differença. Notámos que sua voz, antigamente forte, extensa, sonora e agradabilissima, está agora um pouco fatigada, de agudos curtos, um quasi nada «calantes». Mas sente-se ainda o artista.

Gostámos immenso da Sra. Madelaine Bugg, na Jacqueline, merecendo destaque o seu trabalho, e muito em especial a delicada maneira como cantou o delicioso final do 2º acto e todo o terceiro.

Muito bem o Sr. Payan no Maitre André, quer como cantor, quer como actor. A sua parte foi escripta para barytono, mas, apesar disso, o Sr. Payan venceu galhardamente as difficuldades da «tessitura».

Nardi, Muzzio, De Vecchi, Palai, Maria Galeffi e Ricci completaram o excellente conjunto.

Scenarios bons, e ensceneação cuidadosa.

Guardamos, propositadamente, para o fim o maestro Paolantonio, («mio fratello», como o chronista lhe chama, dada a flagrante semelhança que existe entre os dois).

Estão abolidas as restricções que lhe fizemos na «Manon Lescaut» e substituidas pelos maiores e mais sinceros elogios. O seu extenuante e meticuloso trabalho, ensaiando em dois dias, «Fortunio», é dos que acreditam um artista e o tornam querido do publico e da empresa. A propria orchestra assim o comprehendeu, pois foi a primeira a acclamar o joven e intelligente maestro (a quem não chamamos sympathico, apenas para não nos elogiarmos a nós proprios...)

«Fortunio» foi um bom espectaculo, que o publico applaudiu com enthusiasmo e sinceridade.

A. M.

O CONFLICTO GREGO-TURCO

A evacuação de Ismidt pelos hellenicos

ATHENAS, 1 (Havas) — Os jornaes tratando da situação das tropas gregas na Asia Menor, asseguram que o alto commando grego já ha muitos dias tinha resolvido a evacuação de Ismidt para empregar a divisão que occupava a cidade na offensiva desfechada contra os kemalistas e impedir o avanço dos nacionalistas em direcção ao Bosphoro.

Além desta cidade varias outras seriam brevemente abandonadas para utilisar as respectivas guarnições nas proximas operações contra os turcos.

OS TURCOS RECEBEM IMPORTANTES REFORÇOS

CONSTANTINOPLA, 1 (Havas) — Nota-se grande actividade em todos os sectores das linhas turcas que estão recebendo continuamente importantes reforços.

Os refugiados das regiões occupadas pelos gregos foram recolhidos a bordo de um navio turco que os transportará a esta capital.

OS GREGOS BATEM EM RETIRADA

CONSTANTINOPLA, 1 (Havas) — Noticias officiaes recebidas de Angora dizem que as tropas turcas occuparam Kuluba e as alturas de Khobik e Darband. Os gregos perseguidos de perto, estavam batendo em retirada em direcção a Tepeteria.

O CENTENARIO DO PERU

A missão do general Mangin

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Pointe-à-Pitre, Guadeloupe: «Chegou a este porto a missão do general Mangin, que vai representar a França nas festas commemorativas do centenario da independencia do Perú».

A missão, que foi recebida com as maiores demonstrações de sympathia, não só da parte das autoridades como da população depois de curta demora, seguiu para Basse-Terre, a caminho da Venezuela.

SOB AS RODAS DE UM BONDE

Com as pernas esmagadas

Pela rua Copacabana passava hontem, á noite, um bonde da linha Ipanema-Tunnel Novo, dirigido pelo motorneiro Silvino Jacintho Barbosa, de regulamento n. 717, tabella n. 95.

Corria o bonde com certa velocidade, quando passava em frente ao Cinema Americano, onde pretendeu tomal-o, sem que o motorneiro se preoccupasse de refrear a marcha que trazia, o padeiro José da Costa Borges, de 59 annos, solteiro, portuguez e morador á rua General Camara n. 313.

Dahi resultar cahir o infeliz homem e ser atropelado pelo vehiculo, cujas rodas passaram-lhe sobre ambas as pernas, esmagando-as.

Preso immediatamente por um guarda-civil foi o desastrado motorneiro levado para a delegacia do 20º districto, sendo ahi autuado.

A victima, que foi transportada para o Posto Central de Assistencia ahi recebeu soccorros, sendo em seguida internado na Santa Casa.

CARAMBOLA FÓRA DE PROPOSITO...

No "Flor de S. Clemente"

No café e bilhares "Flor de São Clemente", á rua Ruy Barbosa, era, hontem á noite, um dos muitos que assistiam as partidas que ali se jogavam, o açougueiro Antonio Martins, de 25 annos, brasileiro e morador áquella mesma rua n. 92.

De repente, entre os individuos que tinham disputado um dos jogos, estabeleceu-se uma discussão por causa de uma tacada e contrariando-se uns e outros, as ameaças surgiram, até que um delles passando a mão em uma bola de bilhar, atirou-a sobre o outro.

A bola não attingiu o alvo desejado, porque aquelle a quem fôra destinada agachou-se rapidamente, mas quem a apanhou com ella, em cheio, no frontal, foi o Antonio, que pôz logo a boca no mundo emquanto os da contenda se punham todos ao fresco...

Soccorrido, Antonio, que ficára com um ferimento contuso, procurou a policia do 7º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

CIUMES E NAVALHADAS

Foi uma questão de ciumes que deu logar á scena de sangue. A Christina Maria de Jesus, de 42 annos, preta, casada, residente á rua General Belegarde n. 147, scismara que a Angelina de tal, tambem ali moradora, lhe queria tomar o companheiro. Discutiram e trocaram muitos desaforos.

Angelina, mulherzinha levada do diabo, resolveu decidir a contenda á navalha. Num gesto rapido, empunhando essa terrivel arma, desferiu varios golpes no corpo de Christina, ferindo-a muito.

Praticado o delicto, a aggressora fugiu.

A policia compareceu e fez medicar a victima na Assistencia do Meyer, abrindo inquerito em seguida.

PAULO FORT NO RIO

O principe dos poetas francezes veio pelo "Massilia"

Algumas palavras do illustre homem de letras

O "Massilia", transatlantico francez, a cujo bordo viajara o illustre poeta francez Paul Fort, fundeou em nossa bahia cerca de 10 e meia da manhã. De grande significação é para nós a visita do notavel vate francez, que pretende

Paul Fort

realizar nes[illegible] capital uma serie de conferencias [illegible] ditas. E' isto uma affirmação [illegible] gente, uma prova inconteste d[illegible] vamos periodicamente tora[illegible] uma realidade evidente a nos[illegible] hegemonia literaria, mercê dos [illegible] commettimentos que dia a d[illegible] se verificam em nossos centros [illegible] lectuaes.

O Sr. Pa[illegible] Fort, que, "pour droit de co[illegible] to", se fez o substituto de [illegible] Verlaine, Stephane Mallarmé [illegible] on Diera, um dos vultos mai[illegible] presentativos da moderna gera[illegible] literaria de França, era procur[illegible] e nosso convivio, para dizer [illegible] emotiva sinceridade, ao mei[illegible] tio brasileiro, dos thomas in[illegible] tes das suas formosas con[illegible] cias, especialmente leitas para [illegible] Brasil, assignala um duplice aco[illegible] mento, que tem cotollario, o [illegible] resultante irrefutavel, a nos[illegible] eficiencia cultural, idimament[illegible] improvada pela pujança de n[illegible] estirpe intellectual que repre[illegible] nos, ora realisando os mais [illegible] mesos, ora decidindo com [illegible] inexcedivel o força de co[illegible] s, factos de destaque, que c[illegible] iam no scenario politico-univ[illegible] nos differentes momentos d[illegible] collectiva.

Paul Fo[illegible] se entre nós se demorará [illegible] espaço de um mez, realizando [illegible] interim uma serie de conferen[illegible], destina-se tambem ao Urugua[illegible] Argentina e Chile, tendo como [illegible] objectivo da sua actual via[illegible].

O intercambio intellectual da França com os paizes sul-americanos

Procurar [illegible] estabelecer a aproximação [illegible] lectual do seu povo com as [illegible] correntes literarias do nosso [illegible] inente, o Sr. Paul Fort fez [illegible] dos centros a que se de[illegible] o nomeadamente do Brasil, [illegible] em tem immensa admiração [illegible] nos declarou, já pelas sua[illegible] nsuperaveis bellezas naturaes, [illegible] pelo elevado grão de cultura [illegible] attingiu no decorrer dos ultim[illegible] tempos, pela divulgação da su[illegible] força potencial literaria nos grand[illegible] centros civilizados.

Paul Fort fala de Machado de Assis

No seu "appartement" do Hotel Avenida, [illegible] se acha hospedado, fomos procurar o "principe dos poetas francezes", que, gentilissimo e accessivel [illegible] desde logo dizendo-nos que a[illegible] suas impressões sobre o Brasil [illegible] melhores possiveis. Referindo[illegible] aos grandes vultos da literatura [illegible] falou-nos, com visivel enthu[illegible] mo a sua incontida admiração [illegible] dos surtos alcandorados da [illegible] poesia nacional. No decorrer da [illegible] interessante palestra, Paul Fort, com inexcedida gentileza, attend[illegible] ás nossas interrogativas, fal[illegible] ainda sobre Sully Prudhomme, V[illegible] Hugo e Emilio Zola. Den[illegible] trando-se conhecedor acurado [illegible] nossa literatura, fez encomias [illegible] referencias ao genio immortal [illegible] saudoso mestre Machado de A[illegible], reputando-o o "primus inter pares", como baluarte da nossa [illegible] grande cultura. Reportando-se [illegible] Graça Aranha, accentuou que [illegible] por intermedio do brilhante au[illegible] de "Chanaan" foi que teve o [illegible] de conhecer as ricas producções literarias do Olavo Bilac e Co[illegible] Netto.

Uma carta do ministro da Instrucção e das Bellas Artes de França

No de[illegible]rer da sua amavel e erudita [illegible]stra, Paul Fort leu-nos uma car[illegible] do Sr. Lucien Berard, ministro [illegible] Instrucção de França, na qual [illegible] illustre titular, reaffirmando-lh[illegible] provas inconfundiveis de confi[illegible]ça, muito esperava da sua acç[illegible] nobre, desinteressada e dignifica[illegible], por isto que tinha como e[illegible] basilar a approximação i[illegible]llectual dos povos latinos da A[illegible]rica do Sul.

Uma conferencia a bordo

Em v[illegible]m, Paul Fort fez uma conferen[illegible] em beneficio dos marinheiros do "Massilia", a qual versou [illegible] "Paris sentimental", que é a [illegible]meira da serie das que aqui se [illegible] realisar. De todas as suas conferencias, á unica que não é inedit[illegible] é a segunda, sobre o titulo "O[illegible] tempos heroicos do symbolismo". As restantes são dedicadas ao Jockey-Club de Buenos Aires, sob[illegible] o romantismo de Victor Hugo, L[illegible]martine, Musset e Vigny, acompa[illegible]da de recitação de poemas do[illegible] quatro mestres da literatura g[illegible]za, seguidos de balladas franceza[illegible].

O resumo das principaes conferencias de Paul Fort é o seguinte: I — Paris sentimental; II — Os tempos heroicos do symbolismo; o Theatro d'Arte e os primeiros dramas de Maurice Maeterlick; III — Defesa e illustração da arte culinaria e dos vinhos de França; IV — "Quartier latin"; V — Os "cabarets" literarios; de François Villon e Shakespeare a Jean Racine e Paul Verlaine; VI — A canção popular em França; VII — A ilha de França e os que a cantaram; VIII — As provincias francezas.

Estas conferencias serão acompanhadas, ora seguidas de balladas francezas, declamadas por Mme. Germaine d'Orfer, esposa de Paul Fort.

O "EGYPT MARU" ENTROU ARRIBADO

A's primeiras horas da manhã, fundeou em nosso porto o paquete japonez "Egypt Marú" que, veio arribado, afim de abastecer-se de carvão, devendo hoje seguir para Antuerpia.

O "Egypt Marú" que procede de Rosario e escalas, gastou 31 dias de viagem.

OUTRO CASO COMPLICADO...

Um menor, após ingerir uma dóse de remedio, fallece inesperadamente

Parece tratar-se de um engano do pharmaceutico

A epoca é dos casos policiaes complicados... Depois do encontro macabro do Castello até hoje em mysterio absoluto, surgiu a suspeita em torno da morte da "Laura do Camisa". Em seguida veio á luz a accusação contra o marido da professora Alice Bandeira e agora apparece um outro caso suspeito de morte. Esse caso está affecto ás autoridades do 20° districto, que já abriram inquerito para apural-o.

Trata-se do fallecimento do menor Nicanor Fonseca, de 15 annos, filho de Americo Fonseca, residente á Estrada Nova da Pavuna n. 52, na Terra Nova.

Tendo enfermado Nicanor, seu pai resolveu valer-se dos serviços medicos do Dr. Damasceno de Carvalho, que compareceu á casa de Americo. Depois de examinar o menor meticulosamente, o Dr. Damasceno receitou, sem, entretanto, declarar que se tratava de caso grave.

Immediatamente o pai de Nicanor dirigiu-se á pharmacia Dantas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 326, de propriedade do pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas e mandou aviar a receita.

Levando o medicamento para casa, Americo tratou logo de ministral-o a Nicanor.

Este, porém, que, pelo menos apparentemente, não apresentava gravidade no seu estado, começou a peorar sensivelmente, e, pela madrugada, hontem, veio a fallecer.

Sciente, pelo pai do morto, do triste desenlace, o Dr. Damasceno ficou apprehensivo. Não se tratava de uma molestia de tamanha gravidade. Como explicar aquella morte brusca?

Examinando o frasco do medicamento o referido facultativo notou que a poção tinha côr diversa da que receitara e, por conseguinte, não podia deixar de ter havido troca ou engano na sua manipulação.

A' vista disso, não querendo, como era natural, assumir a responsabilidade do caso, o Dr. Damasceno de Carvalho negou-se a attestar o obito e aconselhou Americo a procurar a policia.

O pobre pai, acceitando o conselho, dirigiu-se, então, á delegacia do 20° districto e apresentou queixa ao commissario Victor, a quem narrou todo o facto e entregou o frasco contendo ainda restos do remedio.

Aquella autoridade, por determinação do respectivo delegado Dr. Dorval Ferreira da Cunha, fez remover o cadaver de Nicanor para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Sobre o caso foi tambem aberto inquerito, tendo sido intimados a depôr, além do medico e outras pessoas, o pharmaceutico Dantas em cuja pharmacia foi manipulado o remedio.

Na delegacia, onde se achava inconsolavel, Americo Fonseca declarou que o seu filho só podia ter sido envenenado pelo remedio. O seu estado não era grave. O proprio medico o affirmara. Nicanor nem ao menos estava de cama e até na vespera de fallecer trabalhara.

A sua enfermidade era uma grippe benigna, que o não podia fulminar assim de um momento para outro.

O medicamento que se presume tenha dado causa á morte do menor vai ser examinado, devendo para isso o delegado remettel-o ao Gabinete Medico Legal.

NAS GARRAS DO ABUTRE!

Com o braço fracturado, porque negou dinheiro ao explorador

A infeliz vivia sob aquelle jugo terrivel. Até altas horas da noite, por bôa paga talvez, vendia as suas caricias ao acaso, ao primeiro que lhe apparecesse. Precisava ganhar muito! E o ganhava para pela madrugada, esvasiar as mãos

A infeliz Aracy Spindola

nas algibeiras do uzurpador, á quem chamava amante. E' ella a nacional Aracy Branca Spindola, de 22 annos, moradora á rua das Marrecas n. 44. Elle é o "Galalão", assim chamado por autonomasia, individuo assaz conhecido da policia, que tem como um dos raros meios de vida, espalhar a morte e a loucura, em doses de cocaina — por troco de bom dinheiro — entre as decahidas das zonas dos 4° e 13° districtos policiaes.

Individuo sem qualquer sombra de escrupulo, "Gallalão" jamais se deu por farto dos dinheiros que a desgraçada lhe passava para as mãos. Varias vezes brigaram já, para reatarem relações logo depois. Como os abutres, as suas garras afiadas como estiletes, parecia agarrar as carnes da infeliz, cortando-as! De uma feita, brutalmente, espancou Aracy, fugindo em seguida. A policia, procurou-o. A propria victima foi desculpal-o, innocentando-o no inquerito...

Hontem, pela madrugada, "Galalão" achou pouco o que lhe era dado e era, afinal, tudo quanto a desgraçada conseguira arrecadar, mercadejando volupia por uma noite de fim de mez. Exigia mais. Não havia. E, o terrivel covarde, armado de uma bengala, vibrou tão forte pancada no braço direito de Aracy, que fracturou-o!

Feito isto, fugiu e a sua victima, depois de soccorrida, foi internada na Santa Casa. E, como sempre, apenas para fazer alguma coisa, a policia abriu mais um inquerito...

O Sr. ministro da Fazenda prorogou, por mais 8 dias uteis, o prazo para a cobrança das taxas de penna d'agua.

TRANSFERENCIA DE ENGENHEIROS MUNICIPAES

Por actos de hontem o director das Obras Municipaes, transferiu os seguintes engenheiros: Angelo Punaro Barata, da 5ª circumscripção de viação, para a 6ª; Alvarenga Peixoto, da 4ª de Obras para a 5ª, sendo designado o engenheiro Victor Villiot que se achava licenciado, para a 4ª. de Obras.

O PRESTIGIO DO UNIFORME

Quem o alheio veste... na delegacia o despe !

A policia tem o nacional Getulio Cavalcanti, de 20 annos e solteiro, na conta de ladrão. Varias vezes o tem prendido já, mas como acontece com tantos outros larapios, poucos dias passa elle no xadrez, de onde sáe, ao que parece, sem que o incommodem com um processo.

Atrevido, ardiloso, Getulio, que é conhecido pelo alcunha de «Clown», hontem, pela madruga-

Getulio Cavalcanti, o «Clown»

da, foi postar-se na rua do Cattete e ahi, parece que com o proposito de extorquir dinheiro ás raparigas alegres, que durante a noite toda levam esvoaçando como baratas em vesperas de temporal, intimava ora uma, ora outra, a que se recolhessem, porque dizia, era vedado as mesmas transitarem depois de 19 horas da noite.

Mas a uma das moradoras da casa, 48, mais esperta do que as outras, causou estranheza o modo porque se vestia «Clown». Trazia elle um fardamento kaki com a respectiva culote, um kepi, onde se viam duas carabinas cruzadas, perneiras, sapatos e sobre o dolman, vestindo um paletot de côr escura, vendo-se neste, á guiza de charlatinas uns retalhos de kaki, com as insignias de tenente.

Era tão disparatado o uniforme de Getulio, que o mesmo não podia representar cousa alguma e, por isso, a rapariga chamou o guarda civil 981 contando-lhe tudo, sendo preso o espertalhão que sempre protestando, foi conduzido e levado para a delegacia do 6° districto.

Ahi, quando o commissario Raffard, o interrogava, Getulio disse falsamente ser filho do general Thaumaturgo de Azevedo, mas, como já lhe conhecem as manhas, foi elle mettido no xadrez, para se ver processar, apezar de tentar aggredir ao commissario e policiaes que estavam na delegacia.

E de nada lhe valeu o prestigio do uniforme!

TRIBUNAL DE CONTAS

As decisões tomadas hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das camaras reunidas, resolveu tomar as seguintes decisões:

Mandar registrar a transferencia para o corrente exercicio, do saldo de 1.799:804$ do credito especial de 1.889:260$ aberto em 24 de agosto de 1920, para material fixo e rodante para a linha de Barra Bonita a Rio do Peixe, bem como do saldo de 942:000$, existente no credito aberto pelo decreto n. 14.206, de 5 de junho de 1920;

ordenar o registro do adeantamento de 50:000$ a João Ludevitz para despesas com as obras de installação e adaptação da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz;

ordenar, tambem, os registros do adeantamento de 35:000$ ao pagador da Policia Militar do Districto Federal, capitão Arthur Soares, para acquisição urgente nos Estados mais proximos, de cavallos para o regimento de cavallaria da mesma corporação; da quantia de 25:000$, metade da subvenção concedida á Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro; da tabella de distribuição de creditos da verba 14ª — Industria Pastoril — do Ministerio da Agricultura: dos contratos celebrados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com Wahendt e Cia., Laport Irmão e Cia. e Souza Baptista e Cia., e outros, para diversos fornecimentos, e pela Repartição de Aguas e Obras Publicas com a Companhia Federal de Fundição Moniz e Cia., para fornecimento de sessenta molas de ferro fundido.

UMA SOCIEDADE QUE ACABOU MAL

E' recebida a queixa dos prejudicados

Os commerciantes Camerata & Mascigrande, estabelecidos nesta praça, representados por seu socio Francisco Camerata, ao juiz da 1ª vara criminal apresentaram queixa crime contra Roberto Natalini, negociante que foi á rua Chile n. 7, e que se encontra actualmente fóra do paiz. O facto é este: exploravam o negocio de "films" cinematographicos e deram de aluguel ao querellado 28 dos mesmos, nos termos de um contrato que entre si fizeram. No acto da assignatura deste, Natalini pagou aos querellantes 10:000$ em moeda corrente, recebendo, conforme os termos de uma declaração, quatro notas promissorias de 5:000$ cada uma, venciveis em 1° e 15 de maio, 16 de junho e 16 de julho do corrente anno. De posse desses titulos, o supplicante, que não os recebera para seu pagamento, tampouco para descontal-os, foi ao Banco Francez para o Brasil, nesta capital, e ali os descontou, incidindo, pois, na sancção dos arts. 331 e 338 do Codigo Penal. A questão foi hontem recebida por aquelle juizo devendo ser designado o dia para o competente summario.

UM SENSACIONAL MATCH DE BOX

DEMPSEY VERSUS CARPENTIER

O grande interesse pelo encontro de hoje em Jersey-City

LONDRES, 30 (A. A.) — Está despertando grande interesse em todas as rodas o match de box que depois de amanhã se realisará em Jersey-City entre os campeões Carpentier e Dempsey.

A opinião publica acha que Carpentier será o vencedor, discordando completamente do juizo de muitos criticos que se inclinam decididamente para o lado do jogador norte-americano.

Entrevistado por um jornalista, o campeão inglez Beckett, que foi vencido por Carpentier, declarou que nunca tinha visto Dempsey.

Acha que é um jogador de primeira ordem. Carpentier, porém, é indubitavelmente mais rapido e póde descarregar-lhe um golpe que decida da luta. Não obstante, acredita mais nas possibilidades da victoria do boxista americano.

O famoso jogador Wells disse tambem, numa entrevista que lhe foi pedida, que não gostava de emittir juizos, sobretudo porque não conhecia Dempsey; acreditava, porém, na sua victoria, devido ás informações que sobre elle tinha.

O sportsman e referee inglez Eugene Gorri fez identicas declarações, mas Dan Davis, «manager» de Beckett, não obstante achar que Dempsey póde ser um grande jogador, acredita mais na victoria de Carpentier, por ser mais rapido e pegar mais forte.

As luvas — O "match" não será impedido — Uma declaração do "manager" de Carpentier

NOVA YORK, 1 (A. A.) — As luvas que deverão servir no match de box entre Dempsey e Carpentier pesam oito onças, de accôrdo com a lei do Estado de New Jersey.

O governador do mesmo Estado, Sr. Edwards declarou que não impedirá a realisação do match, apesar das diligencias feitas e dos empenhos dos reformistas.

O «manager» de Carpentier, Sr. Deschamps, aceitou o «ring» de 18 pés quadrados de superficie.

Tem sido muito commentada a declaração feita pelo «manager» de Dempsey, Sr. Descamps salta para dentro do «ring», no caso de ver em má situação o lutador Carpentier, como já aconteceu no match entre este e Gunbo Atsmith.

Annuncia-se, que momentos antes de começar o match será lançado do «ring» um desafio ao boxista Jack Johnson, que deverá bater-se com o vencedor.

O boxista Jack Johnson, que se acha preso, será posto em liberdade no dia 9 do corrente.

Carpentier ou o genio francez! — Protesto de um escriptor

LONDRES, 1 (A. A.) — O celebre escriptor Bernardo Shaw protesta contra o facto dos chronistas desportivos se empenharem em favorecer o boxista norte-americano Dempsey, quando ha todas as probabilidades de que quem sahirá vencedor do encontro será Carpentier, ou seja o genio francez.

Bernardo Shaw diz que ele aposta a favor de Carpentier e que todos aquelles que apostarem contra elle não serão dignos de que se lhes confie um unico ceitil.

A opinião do boxista Battling

NOVA YORK, 1 (A. A.) — O boxista Battling Levinsky, que já foi batido por Dempsey e Carpentier, depois de analysar as condições de ambos os jogadores, declarou que, na sua opinião o vencedor do match será aquelle que der o primeiro golpe.

Tendo circulado a noticia de que Dempsey se conservava muito apprehensivo com o proximo encontro, o «manager» desse jogador, inquirido sobre o caso, desmentiu-a allegando que era pura invenção.

O conhecido boxista Billy Brennan, o unico que resistiu a Taylor e a varios rounds de Dempsey, acha que qualquer homem forte, com um golpe vigoroso desfechado á esquerda, poderá bater Dempsey.

O DECANO DA IMPRENSA FLUMINENSE

Fallecimento do Sr. Hermeto Costa

Na cidade de Itaborahy, no Estado do Rio, acaba de fallecer uma figura que contava larga etapa de serviços no jornalismo daquelle Estado.

Realmente, o Sr. Hermeto Luiz da Costa, desde a sua mocidade vinha dedicando á imprensa todas as suas energias, encontrando-o a

O jornalista Hermeto Luiz da Costa

morte, embora já bastante alquebrado pelos annos, mas, mesmo assim, na sua plena actividade.

Em Itaborahy fundou primeiramente "O Social", passando mais tarde a dirigir "A Luta", e, de mais de vinte e cinco annos para cá, se encontrava á frente do "O Itaborahyense".

Em todos esses jornaes, procurou sempre o Sr. Hermeto Costa desenvolver as mais memoraveis campanhas em prol da grandeza do municipio de Itaborahy, muito se tendo batido pela mudança do traçado da Leopoldina, de modo a que essa via ferrea passasse pelo coração da cidade. Mas, a Leopoldina que não conhece leis de quaesquer especie e que já está acostumada a dar de hombros ao interesse publico, jamais satisfez aquella aspiração. Mesmo assim aquelle jornalista nunca desanimou, sendo que a morte, só a morte levaria a sua derradeira esperança nesse sentido.

Em Itaborahy, como em tantos outros municipios do Estado, era o Sr. Homero Costa muito estimado, tornando-se mesmo uma figura veneravel em uma grande parte do Estado do Rio.

Ultimamente era o decano da imprensa fluminense, sendo a sua morte muito e justamente sentida em Itaborahy como em outros municipios.

NO SENADO

Foi approvado o veto do prefeito á concessão Adamczyck

A Commissão de Finanças soffreu uma derrota... espontanea

De novo movimentada a sessão de hontem, que foi aberta — caso raro — com a presença de 33 senadores.

Dia de subsidio é sempre assim a concorrencia...

Presidiu os trabalhos o Sr. Bueno de Paiva. Não houve reclamação sobre a acta, nem materia de expediente sobre a mesa. Foram lidos os pareceres assignados na vespera pelas commissões de Justiça e Legislação e de Obras Publicas.

Depois do discurso do Sr. Paulo de Frontin, que publicamos na integra em outro logar, passou-se á ordem do dia, annunciando-se a votação do veto do prefeito á resolução do Conselho, dando concessão a F. Adamczyck, para arrasar o morro do Castello.

O Sr. Irineu Machado pediu a palavra e salientou a necessidade de ser renovado o requerimento que o Sr. Jeronymo Monteiro apresentara na sessão anterior, pedindo a volta da materia, com o respectivo parecer, á commissão de Constituição. Referiu-se á noticia de uma vespertino que attribuira ao Sr. Frontin a expressão immoralidade contra aquelles que votassem a favor desse pedido.

Em aparte, o Sr. Frontin declarou não ter dito isso e o Sr. Jeronymo não ter ouvido tambem, da parte de S. Ex. a referida expressão.

Proseguindo, o Sr. Irineu disse que se evidenciava tratar-se de uma informação aleivosa do alludido jornal. Depois, entrou a justificar aquelle requerimento e a combater com vehemencia a attitude do prefeito, que, sobrepondo-se ao Senado, do qual estava dependente a resolução do Conselho, levantou um emprestimo de 30 mil contos no Banco Hollandez, e, por sua conta e risco, sem nenhuma autorisação do poder competente, atacou as obras de arrasamento do Castello, entregando-as, sem concorrencia publica, a um particular, um preposto desse estabelecimento de credito, a quem se pagarão 15 por cento dos gastos feitos. Mostrou que o dito emprestimo fôra autorisado para serviços no Matadouro de Santa Cruz e outros melhoramentos; entretanto, o prefeito entendera de o applicar discricionariamente na demolição do morro e desapropriações indebitas.

O orador desenvolveu ainda longas considerações, frisando sempre o menospreso do Sr. Carlos Sampaio pela Camara Alta, e concluiu declarando que não era contrario ao veto, mas aos termos em que elle fôra formulado e ao laconico parecer que lhe dera a commissão de Constituição, dando a entender que o não estudara convenientemente.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Jeronymo Monteiro, que reproduziu e enviou á mesa o seu requerimento. Posto este em discussão, falou o Sr. Frontin, que tornou a impugnal-o, reiterando os argumentos que expendera na vespera e defendendo a attitude do prefeito, que, na sua opinião, agira de accordo com os interesses municipaes e não tivera nenhum menoscabo para com o Senado, do qual não dependia.

Fez-se, afinal, a votação do requerimento, que caiu por 26 votos contra 10.

Logo depois foi votado o veto, sendo approvado quasi por unanimidade.

Continuando a ordem do dia, foi rejeitado em 1ª discussão o projecto do Sr. Jeronymo, determinando a forma pela qual deve ser feita a arrecadação do imposto ouro sobre as mercadorias entradas até 30 de junho do corrente anno. A pedido do senador espiritosantense, verificou-se a votação, sendo confirmada a rejeição: 22 votos contra e 14 a favor.

Annunciada a votação, em ultimo turno, do projecto da commissão de Finanças, melhorando os vencimentos do almirante reformado Carlos José de Araujo Pinheiro, occupou a tribuna o Sr. Soares dos Santos, para justificar o seu voto contra a materia. Disse tratar-se de uma proposição de interesse pessoal, que tivera origem na commissão de Marinha e Guerra, sendo acceita, com modificações, pela de Finanças, onde, a respeito, o orador tivera voto vencido.

Ninguem respondeu ao Sr. Soares dos Santos. Nenhum dos membros presentes da commissão de Finanças quiz tomar a defesa do seu parecer. Fez-se, então, a votação, sendo o projecto dado como rejeitado. O Sr. Irineu requereu verificação. Realisada esta, apurou-se terem votado contra 25 senadores e a favor apenas 11.

As restantes materias constantes do impresso foram votadas de accordo com os respectivos pareceres.

Passaram em terceira discussão os projectos reconhecendo de utilidade publica a Sociedade Brasileira de Bellas Artes e abrindo os creditos supplementares de réis 193:725$ e 651:900$, para pagamento de differença de subsidio aos senadores e deputados.

Foram approvados os vetos do prefeito ás resoluções do Conselho, concedendo licença com todos os vencimentos a Aurelio Cabral Noya, auxiliar de escripta da Limpeza Publica, e autorisando a concessão a Octavio de Mattos Mendes, ou empresa que organisar, do direito de construir, installar e explorar estabelecimentos balnearios em locaes escolhidos de accordo com a Prefeitura, no sub-solo, tanto do trecho da avenida Beira-Mar, conhecido por praia do Flamengo, como da avenida Presidente Wilson.

A "LAURA DO CAMISA" NÃO FOI ENVENENADA

E' esta, por emquanto, a opinião dos medicos legistas

No Necroterio Policial foi hontem autopsiada pelos medicos legistas da policia Drs. Raul Bergalo e Rodrigues Caó, o cadaver da infeliz decahida Laura Gonçalves dos Santos, mais conhecida pelo vulgo de "Laura do Camisa".

Depois de minucioso exame, declararam aquelles medicos ter sido a morte consequente a uma tuberculose hepatica, não encontrando indicios de envenenamento.

Não obstante, foram retiradas as visceras para exame toxicologico, afim de ser melhor apurado o caso que ainda é objecto de um inquerito na delegacia do 9° districto policial e no qual é accusado o ultimo amante da infeliz decahida, Ernesto Santos Carvalho.

Após a autopsia foi a infeliz rapariga sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo acompanhado o feretro varias de suas companheiras de infortunio e admiradores.

A ALFANDEGA VAI PAGAR AOS OPERARIOS DA "CONSERVAÇÃO E OBRAS"

A Inspectoria da Alfandega officiou hontem ao Thesouro Nacional solicitando providencias no sentido de ser fornecido o credito de réis 1:260$000 destinado a occorrer ao pagamento dos operarios da Conservação e Obras, da referida repartição.

O Sanatorio do Parc Royal

Uma grande iniciativa que está produzindo os melhores resultados

Por que o nosso alto commercio não segue esse bom exemplo?

Bem raro é que á imprensa se offereça uma occasião de registrar uma grande iniciativa progressista, tomada pelo nosso commercio, em beneficio dos que lhe prestam o concurso do seu esforço e da sua intelligencia. Diremos mesmo que constantemente a classe commercial se demonstra inconsciente dos grandes beneficios que para si resultariam, indirectamente, de melhoramentos e reformas pouco dispendiosas e de barato custeio, mas de relevante alcance moral e material.

Sanatorio do Parc Royal, na fazenda de Santo Antonio da Cachoeira, Juparanã, Estado do Rio

Uma das raras — e em elogio desta nunca se falará demais — foi a assumida em proveito dos seus empregados pela grande casa brasileira «Parc Royal», com a creação de uma estação de repouso, na fazenda de Santo Antonio da Cachoeira, Juparanã, Estado do Rio. Periodicamente, a gerencia, a juizo do seu serviço de saude, organisa turmas de empregados, enfraquecidos pelas lides do trabalho ou por outras causas, e os manda passar algumas semanas de descanço, haurindo os ares sadios da montanha, descançando no seu pittoresco sanatorio da margem do Parahyba.

A ultima turma organisada para tal fim comprehendia dez empregados de diversas secções daquella casa.

Na esperança de offerecer estimulo á creação de outras iniciativas analogas e para que se possa ajuizar dos beneficios decorrentes daquella a que alludimos, estampamos abaixo os resultados colhidos pela ultima turma que se aproveitou da regalia humanitaria concedida pelo «Parc Royal» aos seus empregados:

Virgilio da Costa Lima, entrada no sanatorio em 2 de junho. Sahida em 23 de junho. Augmento de peso: 1.200 grammas em 22 dias.

José Pinto de Carvalho, entrada em 3, sahida em 29 de junho. Augmento de peso: 1.500 grammas em 27 dias.

Manoel da Conceição Alberto, entrada em 8, sahida em 29 de junho. Augmento de peso: 2.500 grammas em 27 dias.

Salvador Nunes Barbosa, entrada em 8, sahida em 29 de junho. Augmento de peso: 3.000 grammas em 22 dias.

Carlos Rocha, entrada em 3, sahida em 29 de junho. Augmento de peso: 3.000 grammas em 27 dias.

Horacio Vianna, entrada em 2, sahida em 27 de junho. Augmento de peso: 3.100 grammas em 26 dias.

Accacio Pereira, entrada em 3, sahida em 29 de junho. Augmento de peso: 4.000 grammas em 27 dias.

Mario de Castro, entrada em 3, sahida em 29 de junho. Augmento de peso: 5.000 grammas em 27 dias.

Jayme de Araujo Motta, entrada em 2, sahida em 18 de junho. Augmento de peso: 5.100 grammas em 17 dias.

Salvador Gomes Medina, entrada em 3, sahida em 29. Augmento de peso: 7.500 grammas em 27 dias.

Estes resultados fazem, melhor do que tudo quanto pudessemos dizer, o elogio da iniciativa generosa e humanitaria do «Parc Royal». Oxalá, em beneficio do proprio commercio, ella encontrasse imitadores!

O FRACASSO DO RAID RIO - SANTOS

O mecanico Cataneo, ferido, já foi internado no Hospital de Marinha

O regresso do "Paraná"

Já é de sobejo, do conhecimento publico, a noticia do insuccesso do "raid" Rio-Santos, tentado por uma esquadrilha de hydro-planos, typo H S 2, e commandada pelo primeiro tenente Raul Bandeira, aviador brevetado, pela Escola de Aviação Naval.

A causa do fracasso tambem já é sabida: um desarranjo no apparelho capitanea o n. 12, o qual forçou o piloto, a uma inesperada "aterrissage", na enseada de Palmas, na Ilha Grande.

Os dois aviões que voavam á retaguarda, obedecendo ás ordens que lhes foram transmittidas, aterraram tambem, o 11 na enseada do Pão a Pino e o 13 na enseada de Abrahão.

Não ficaram entretanto, nos logares aonde aterraram, os ultimos aviadores: pouco depois levantaram vôo para a pequena bahia de Palmas, onde foram unir-se ao commandante da flotilha, afim de saberem da causa da sua subita descida, e aconselharem-no a trazer o seu apparelho para a enseada do Abrahão que offerece muito mais abrigo que aquella em que elle se encontrava.

O conselho foi aceito; mas, como, em virtude, do mar achar-se, um tanto picado, fosse difficil a "decollage" do apparelho, o tenente Raul Bandeira, deu toda força ao motor, o qual com uma rapidez enorme, elevou-se um tanto, dirigindo-se com ligeireza para terra, que aliás, se achava muito proxima.

Nessa occasião o aviador tentou fazer uma curva, porém, devido a velocidade que o hydro-avião levava, não foi, com a presteza necessaria, obedecida a manobra, indo o mesmo chocar-se numa arvore, emmaranhando-se nella, dahi resultando ficar o mecanico Alipio Cataneo muito ferido.

O primeiro tenente Raul Bandeira apenas soffreu escoriações, consideradas de nenhuma importancia.

Quando chegou ao local o "destroyer" "Paraná" ainda achou o apparelho n. 12, pendurado na arvore a que alludimos.

Entretanto, os dois outros aviões que partiram em primeiro logar, isto é, os de numeros 11 e 13, chegaram ao local a que se destinavam, a enseada do Abrahão, aonde os encontrou tambem o "Paraná".

O tenente Belisario de Moreira, piloto do n. 11, pediu então, ao commandante do navio que voltasse ao Rio afim de, no regresso, levar-lhe um radiador de que carecia.

E, como não houvesse necessidade de permanecer no local, o "Paraná" suspendeu ferro trazendo a seu bordo o mecanico ferido, o qual logo depois foi recolhido, com presteza, ao Hospital de Marinha, na Ilha das Cobras, aonde ficou sob cuidados medicos, não podendo, por emquanto, receber visitas.

A's duas horas da tarde, largava novamente o "Paraná", da Guanabara, levando o radiador solicitado.

Os dois apparelhos, numeros 11 e 13 virão, hoje, voando até a Escola de Aviação, acompanhados pelo "Paraná".

Do hydro-avião H S 2, n. 12, que já se acha desmontado, pouco material se aproveitará, estando empenhado, o capitão tenente Antonio Augusto Store, e primeiro tenente Raul Bandeira, commandante da esquadrilha, trabalhando com afinco.

Esses dois officiaes regressarão ainda hoje, a bordo do destroyer "Paraná" o qual trará tambem o material que se poude aproveitar do n. 12.

O SUPREMO TRIBUNAL DOS ESTADOS UNIDOS

Confirma-se a nomeação de Taft para presidente

WASHINGTON, 1 (Havas) — O Senado Federal confirmou a nomeação do ex-presidente da Republica William Taft para o cargo de presidente do Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos.

O Sr. William Taft

POR ONDE ANDARÁ A JOANNA ?

A rua José Bonifacio, 266, em S. Domingos, na visinha cidade, reside ha poucos dias, um magistrado aposentado, do Estado de Minas Geraes.

Hontem, esteve S. S. na sub-delegacia do 2° districto de Nictheroy, afim de queixar-se que ha quatro dias, viera de Friburgo para ser sua empregada, a nacional Joanna da Conceição de 50 annos de idade e de cor preta, em companhia de uma sua filha de 16 annos. Sahindo, entretanto, para fazer algumas compras, até á tarde, de hontem, não voltou á casa, o que causou suspeitas a seus patrões, pois que Joanna desconhece a cidade de Nictheroy e deixou sua filha na casa onde estava empregada.

Suspeitando o sub-delegado do 2° districto da policia fluminense, que a rapariga esteja perdida, determinou aos seus auxiliares a sua procura immediata.

UMA ACCUSAÇÃO GRAVISSIMA

Como se defende o marido accusado

Desde ante-hontem que o delegado do 18° districto, Sr. Coelho Gomes, está deligenciando para esclarecer esse caso da morte da professora D. Alice Bandeira Marques.

Ha em torno desse caso, como dissemos, a grave suspeita de um crime levantado pela mãe da morta, D. Frederica Bandeira Duarte, residente á rua Alvarez de Azevedo n. 138, onde se deu o obito da inditosa moça.

Indo á policia, D. Frederica fez accusações tremendas ao seu genro, Adherbal Marques, apontando-o como assassino da propria esposa, que teria sido por elle barbaramente espancada. Aliás não era a primeira vez que a progenitora de D. Alice recorria á policia. Antes da joven professora fallecer, D. Frederica esteve na delegacia do 18° districto e pediu ao delegado para impedir que Adherbal fosse á sua casa, pois a sua presença ali era bastante para aggravar o estado de Alice, que não o queria ver.

O Sr. Coelho Gomes, tomando em consideração o pedido de D. Frederica Bandeira, mandou chamar Adherbal e o aconselhou que não mais procurasse sua esposa pois ella o repellia.

Depois disso parece que Adherbal não mais appareceu, tanto assim que a policia tambem não mais foi procurada por D. Frederica, que voltou agora para denunciar seu genro como causador da morte de D. Alice.

Hontem compareceu á delegacia o accusado, Adherbal Marques, que foi ouvido pelo delegado Dr. Coelho Gomes.

Disse elle que tudo não passa de uma vingança de sua sogra. Nunca espancara sua esposa.

Casara-se ha um anno, indo residir na Ilha do Governador.

Por esse tempo já Alice era uma moça fraca. Muito ciumenta, a joven professora com elle altercava-se diariamente. As questões não passavam disso, nunca tendo chegado elle ao extremo de espancar a esposa, como póde provar com o testemunho de D. Genoveva Fernandes, sua visinha naquella ilha.

Além do ciume, motivava tambem as dissensões no casal as intrigas de D. Frederica.

Sempre que essa senhora — disse Adherbal — escrevia a Alice era com o intuito de tecer intrigas em torno delle. Se Alice ia á casa da progenitora vinha com os ouvidos cheios de phantasias que D. Frederica lhe dizia a seu respeito. Por esse motivo nunca poude viver bem com a esposa, até que esta, já gravemente enferma, foi para a casa da progenitora.

Quanto á accusação de que extorquia dinheiro da esposa, disse Adherbal ser tudo infamia.

Continuando, declarou que, antes de casar-se, Alice era muito fraca, tanto assim que esteve nos cuidados dos seguintes medicos: Drs. Castello Branco, residente na praça Lacerda n. 8; Dr. Armando Paracampo, com consultorio á rua da Assembléa n. 52, e Drs. Pinheiro de Carvalho e Franklin de Faria do posto da Penha.

Esses facultativos — accrescentou — podem attestar o estado de saúde de Alice quando solteira.

O delegado, segundo nos declarou, vai ouvir ainda: o commissario Angelo Camara, que foi visinho da familia de Alice e a conhecia bem; a creada da casa, Armanda da Conceição; D. Cecy de Figueiredo, que morou com D. Frederica; os medicos citados por Adherbal e D. Genoveva Fernandes. Em seguida a referida autoridade officiará ao Dr. Armando Vidal, segundo delegado auxiliar, narrando o que ficar apurado afim de resolver-se sobre se se deve ou não abrir inquerito e fazer a exhumação do cadaver de D. Alice, pois é crença da policia que se trata de morte natural, muito embora tenha a inditosa professora, com effeito, soffrido máos tratos.

OS COMPROMISSOS DA ALLEMANHA

Os dirigiveis por ella destruidos em 1919

PARIS, 1 (Havas)—Foi hontem assignado nesta capital o protocollo que estabelece a compensação que a Allemanha tem de dar pelos sete dirigiveis que destruiu indevidamente em 1919, e que, por força das clausulas de desarmamento do Tratado de Versalhes, deviam ser entregues aos alliados.

A compensação comprehende não só a entrega já effectuada de dirigiveis dos typos "Bodansee" e "Nordstern", como a entrega á commissão de fiscalisação do plano dos dirigiveis destruidos. Pelo plano a commissão de fiscalisação fixará o valor em dinheiro dos referidos dirigiveis, valor que a Allemanha deverá reembolsar ou então a Allemanha construirá tantos apparelhos identicos quantos foram os destruidos e os entregará aos alliados.

PEOR A EMENDA...

O Amadeu estava longe de suppôr que fosse a policia !

Ha poucos dias, os ladrões, que actualmente tomam conta da cidade, de canto a canto, forçaram uma das portas da casa da rua da Alfandega n. 172. Ahi, é estabelecido com o ramo de artigos de alfaiataria, o Sr. Marques Machado, que, logo que se deu o facto, como não esperasse da policia se dignasse de cumprir o seu dever, rondando-lhe a porta, incumbiu um seu sobrinho de dormir, desde então, no interior do armazem. E' este sobrinho Amadeu Marques Machado, de 23 annos, solteiro e brasileiro.

Realmente, Amadeu cumpriu o que lhe determinara o seu tio, mas, casualmente, contra o que habitualmente fazia, hontem pelas 2 horas e 40 da madrugada, fez a ligação da illuminação do armazem.

Rondando a rua, casualmente, o guarda nocturno n. 20, viu ali a luz e, como aquillo lhe parecesse novidade, pensou que o estabelecimento estivesse sendo assaltado pelos ladrões. E, já antevendo um excellente flagrante, correu á delegacia do 3° districto e communicou a occorrencia ao commissario Armando Salles, que ahi estava de serviço e que logo se dirigiu para o local, acompanhado de varios guardas civis, entre estes, o de n. 582, Roberto da Costa Lima, de 26 annos solteiro, morador á rua João Ventura n. 8.

Mal ali chegou a comitiva policial, o guarda civil 582 bateu fortemente á porta, e, lá dentro da casa, o Amadeu, que adormecera com a luz accesa, despertando, assustado, com a barulheira, estava longe de atinar que fosse a policia que por lá estivesse! Esta, dia claro não costuma apparecer, quanto mais á noite!...

Despertou, pois, o Amadeu tremendo da cabeça aos pés e convencido de que eram ladrões os que estavam da banda de fóra só teve uma idéa, que logo executou. Apanhou do revolver que estava a seu lado e apontando-o para a porta de onde vinha o rumor fez fogo!

Um grito se ouviu: na rua e o guarda 582 recuou. O projectil, varando a folha da porta, varara-lhe tambem o braço direito!

Afinal, depois de grossa pancadaria nas portas, a policia conseguiu que Amadeu lhe abrisse a porta, sendo este então levado para a delegacia, onde foi aberto inquerito sobre o facto, tendo o guarda 582, depois de soccorrido, tomado o caminho de sua residencia.

REGISTRO DO DIA

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

Hontem, tornaram-se de novo confusas as condições de nossa praça, quanto ao mercado monetario, regulando tambem mal collocados os de mercadorias.

Foi assim que o cambio subiu, nos bancos estrangeiros a 7 1|16 e 7 3|32 d., mas cahiu a 7 d., com o particular de 7 1|8 a 7 1|32 d., dando o Brasil a 7 e 7 1|16 d., para bancos, e de 7 1|8 a 8d. para o mercado.

Os soberanos regularam a 41$500; as libras, a 35$556, e os vales, ouro, a 5$023.

A' vista deram 6 7|8 d.; francos, de $752 a $770; marcos, de $127 a $145; liras, de $460 a $475; escudos, de 1$260 a 1$300; dolares, de 9$350 a 9$700, e pesos, ouro, de 6$040 a 6$590.

A bolsa tambem degringolou, cahindo as apolices a 770$000 e retirando-se os demais papeis.

Desceu o café a 17$800, fechando frouxo, com poucos negocios a termo.

O assucar e o algodão, não tornaram a cahir, mas funccionaram ainda frouxos.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 27,6 e a minima de 19,0.

Probabilidade do tempo até ás 4 horas da tarde de hoje:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom, á noite, instavel de dia (2).

Temperatura — Em ascensão (1), mormaço (3).

Ventos — Normaes, predominando a componente norte (1).

Escala de probabilidades:
(1) muito provavel.
(2) provavel.
(3) algumas probabilidades.

PAGAM-SE HOJE

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas referentes ao segundo dia util:

Secretaria da Agricultura — Casa da Moeda — Illuminação Publica — Caixa de Amortisação — Secretaria da Viação — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Inspectoria de Seguros e Navegação, e I. N. de Analyses — Assistencia a Alienados — Fiscaes de Bancos e Loterias — Avulsos da Viação — Secretaria do Exterior.

Na Caixa de Amortisação pagam-se hoje de 11,30 ás 3 horas da tarde, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1921, aos portadores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A.

A entrada das bancadas se fará desde ás 11 horas da manhã, ás 2 da tarde.

ALFANDEGA

Renda de hontem:	
Recebido em ouro ...	31:867$709
Recebido em papel ...	40:894$334
Total	72:762$043
Em igual periodo de 1920	276:485$472
Differença a menor em 1920	203:723$429

RECEBEDORIA

Renda de hontem....	471:999$763
Total	471:999$763
Em igual periodo de 1920	410:760$280
Differença para mais	61:239$483

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 452 bois, 54 vitellos e 82 porcos.

Foram vendidos para o consumo da cidade: 387 1|2 rezes, 54 vitellos e 53 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 54 3|4 rezes e 4 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Bois	1$000	a	1$100
Vitellos	1$200	a	1$400
Porcos	2$000	a	2$300

Foram rejeitados: 5 porcos.

Ficam existentes:

Nos campos de Santa Cruz: 841 bois, 232 vitellos, 20 carneiros e 61 porcos.

Foram recolhidos aos curraes: 1.164 bois, 82 vitellos, 16 carneiros e 52 porcos.

HA 25 ANNOS

Era nomeado o coronel Francisco Aurelio de Souza Aguiar, director da Escola Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

—— Na sessão do Senado, o Sr. Coelho e Campos occupava-se dos negocios do seu Estado, dizendo que o recrutamento se tornara ali arma eleitoral e para que este não continuasse, pedia informações e providencias ao governo.

—— Inaugurava-se, na ilha de Brava, uma fabrica de refinação de petroleo.

—— Inaugurava-se em um predio da rua do Santo, o Laboratorio Militar de Bacteriologia, assistindo a solemnidade o marechal Bernardo Vasques, ministro da Guerra; general João Severiano da Fonseca, Dr. Ismael da Rocha, deputado Paulo Guimarães, Carlos Seidl, Chapot Prevost, Savarelli, Sacino Guarany, Orlando Rangel e outras pessoas gradas.

—— Existiam em tratamento na Santa Casa 1.552 pessoas.

—— Eram sepultadas nesta Capital 21 pessoas.

—— A maxima da temperatura nesta Capital era de 23,4 e a minima de 14,5.

—— Embarcavam para o Estado do Pará 700 immigrantes, dos que se achavam na Ilha das Flores.

—— Requeria licença para tratar de sua saude o Dr. Pisa e Almeida, do Supremo Tribunal Federal.

—— Eram transferidos na arma de infantaria: o capitão Julio Cesar Gomes da Silva, do 9º, para o 2º batalhão e deste para aquelle o capitão José de Alencar Araripe.

—— A frequencia do Collegio do Mosteiro de S. Bento, em junho, tinha sido de 667 alumnos.

20:000$000

O bilhete n. 67.324, da loteria do Estado do Rio, extrahida hontem e premiado com 20:000$000, foi vendido nesta Capital.

MUITOS TIROS QUE SE PERDERAM

Dois ladrões que foram presos

Os guardas nocturnos ns. 17 e 20, do 12º districto, que rondavam a rua do Rezende e Avenida Gomes Freire, suspeitaram de dois individuos, um dos quaes levava um embrulho, que por ali passaram, procurando evitar serem vistos.

Acompanhando-os, ao chegarem á Praça dos Governadores, foram atacados pelos dois individuos a tiros de revolver, que em seguida correram para os lados da rua do Riachuelo, sendo perseguidos.

Outros policiaes haviam já acudido aos gritos de pega dos dois guardas nocturnos e quando chegaram na travessa Muratori, já se havia estabelecido renhido tiroteio entre os dois individuos e os policiaes.

Afinal, sem que houvesse alguem ferido, foram os dois ladrões presos e levados para a delegacia do 12º districto, onde deram o nome de Azari Saavedra Durão e Oswaldo Muniz.

Este tinha em seu poder tres saccos vasios, uma faca e seis balas de revolver e em poder de Saavedra foi encontrado um revolver com cinco balas deflagradas.

Autuados em flagrante foram recolhidos ao xadrez.

REPAROS DE NAVIOS DA ESQUADRA

100 contos para o "Barroso"

O ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da pasta da Fazenda, no sentido de ser distribuida á Directoria Geral de Contabilidade de seu Ministerio, a importancia de 800 contos por conta do credito de 12 mil contos de réis, aberto ultimamente, afim de occorrer ás despesas com os reparos de duas baleeiras inductoras das machinas electricas do cruzador "Barroso", e attender ao pagamento de operarios extraordinarios admittidos para continuação dos trabalhos dos navios da esquadra.

BINOCULO

Pelo "Massilia" retornou hontem da Europa, onde estivera durante alguns mezes, em viagem de recreio, a Sra. Emilia Santos, distinctissima esposa do nosso presado chefe Sr. Salvador Santos. Em sua companhia tambem regressaram Mme. Dora Campista Santos e as encantadoras meninas Maria Lucilla e Maria Emilia, estas filhinhas e aquella esposa dilecta do director-presidente desta folha, Sr. Raul Santos.

Ao desembarque das estimaveis viajantes, elevado foi o numero de pessoas amigas que lhes foram levar os seus votos de boas-vindas, testemunhando-lhes a sua alegria, por vel-as de novo restituidas á nossa elite social, onde contam tantas e tão merecidas sympathias.

O estravagante clima carioca deu mais uma vez, hontem, expansão ao seu temperamento de bohemio incorrigivel.. Mimoseou-nos com um dia em extremo quente. Houve quem justificasse o phenomeno, pelo menos na avenida Rio Branco: consequencias do calor das discussões em torno da futura presidencia...

×

Seja como for, aquellas pobres creaturas que por ali transitaram, cobertas de pelles e "manteaux", fizeram jus á sediça pilheria: Que frio... na Siberia! Mas a tarde, em compensação, defluiu brilhante, pela presença numerosa de vultos femininos de "élite".

×

Basta rememorar os seguintes e elegantes nomes: Mlles. Sneel, Mme. Dias Vieira, Mlle. Yvonne Masset, Mlles. Henrique Santos Dumont, Mme. Lino Moreira, Mme. Aleira Penna, Mme. Leonardo de Castro Silva, Mme. Iracema Silva, Mme. Eugenio Figueiredo, Mlle. Sarita Borgerth, Mlle. Pedro Lago, Mme. Octavio da Rocha Miranda, Mme. Wladimir Bernardes, Mlle. Souza Mattos, Mme. Edmundo Canavarro de Carvalho, Mme. Ildefonso Dutra, Mlle. Birenice Antunes.

A sociedade carioca registra hoje uma nota de elegancia e distincção, com a realisação do casamento da gentilissima senhorita Ernestina Lemos Carrapatoso com o Sr. João Plinio Frota Lopes, capitão da marinha mercante, que desempenha as suas funcções em um dos vapores da Companhia Costeira.

×

A noiva é sobrinha do Sr. Jacintho Netto de Lemos, proprietario nesta Capital, e de sua esposa D. Rosa Netto de Lemos. O noivo é filho do Dr. Leandro Plinio Frota Lopes, secretario da legação do Brasil em Buenos Aires.

×

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o Sr. Antonio Lemos Carrapatoso, proprietario, e o Dr. Anor Silva Margarido, escrivão do 1º districto policial; no religioso, o Dr. Anor e senhora; e por parte da noiva, no civil, Mme. Rosa Netto Lemos, e no religioso, Mme. Anor Margarido.

×

A cerimonia civil será realisada ás 2 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Silva Manoel 164; a religiosa será ás 3 horas da tarde, na matriz do S.S. Sacramento.

Ha tempos, através de leituras de jornaes francezes, soubemos que a Moda "gritara" que o rigor do "chic" para senhoras, em "toilettes" de baile, era, então, a luva negra, de pellica, alta. Ha pouco, em uma das ultimas reuniões mundanas, a illustre senhora Santos Lobo assim se apresentou. Convencemo-nos immediatamente da realidade do facto.

×

E 4ª-feira ultima, no Palace-Hotel, tivemos a confirmação. A distinctissima senhora Raul David de Samson, recentemente chegada de Paris, calçava as alludidas luvas. Como se vê, pois, está lançada a nova e interessante moda da luva negra.

Hoje, ás duas horas da tarde, em New-Jersey, arredores de Nova York, fere-se o mais sensacional "match" de "box" de que ha noticia na historia da humanidade. Porque assim o é, toda a imprensa do Rio não se tem fartado de dizer.

×

De um lado, Dempsey, o formidavel e invicto pugilista "yankee", feio, deselegante, brutal, campeão do mundo. De outro, George Carpentier, francez, bello, elegante, heroico na guerra, campeão da Europa, na paz.

×

Mas não viriamos ao assumpto, so, na divisão dos campos que desejam e têm segura a victoria de cada um desses phenomenos de musculos, não se notasse um contraste curiosissimo.

×

Por Dempsey, "torcem" e garantem por a + b, o seu triumpho os disformes colossos de carne e de fealdade que são os ex-campeões do mundo, além do insupportavel e effeminado Douglas Fairbanks.

×

Emquanto que Carpentier subirá ao "rink" sob a protecção calorosa dos bons augurios do sexo feminino. Carpentier é, dos homens vivos, talvez aquelle que maior fascinação exerce no espirito das mulheres. De resto, possue elle todos os requisitos para tal: moço, bello, forte, generoso, sentimental e, além de tudo, aviador.

×

Nós, por sympathia e pela força de attracção do sangue latino, desejamos ardentemente que Carpentier reproduza a façanha de quando o encontro com Bombardier Wells, Beckett e Dick Smith. Mas, technicamente, vacillariamos no enunciar um prognostico qualquer.

×

Dada, porém, a protecção feminina sob que elle vai entrar na fantastica liça, não temos a minima duvida em antecipar por algumas horas o memoravel despacho telegraphico: Carpentier poz em "knout-out" Dempsey, no quarto "round".

×

Não fosse a mulher sempre e eternamente o maior factor de todos os triumphos e todas as glorias masculinas...

Concurso de belleza infantil

Voto em ....

....

Filha de ....

....

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Por motivo do seu anniversario natalicio, receberá hoje muitos cumprimentos Mlle. Doutora Aida de Assis, medica do Hospital São Sebastião e filha do professor Lindolpho de Assis.

—— Conta hoje mais um anno, o distincto moço, Sr. Julio Fortes, muito relacionado na nossa sociedade.

Fazem annos hoje:

A menina Isabel, dilecta filha do Sr. Henrique Rios, estimado director dos serviços technicos do "Jornal do Commercio".

—— O Dr. Francisco de Oliveira Passos, illustre engenheiro civil.

—— A Sra. Emilia Gonçalves, esposa do Sr. Damião Gonçalves.

—— O Dr. Julio Furtado, director da Inspectoria de Mattas e Jardins.

—— A graciosa senhorita Noemia Rocha, filha do nosso collega de imprensa, Sr. Ernesto Rocha.

—— A interessante menina Isabel Moreira, estimada filha do Sr. Francisco Rodrigues Moreira, continuo da "Gazeta".

CUMPRIMENTOS

Dr. Didimo da Veiga — Por occasião do seu anniversario natalicio além dos carinhos dos filhos e netos, foi este eminente mestre objecto de amistosa saudação dos senhores: ministros Homero Baptista, Alfredo Pinto, Pedro Soares, Jesuino Cardoso, Tavares de Lyra, Monteiro de Barros Lima, Conde Affonso Celso, Dr. Filemon Torres, Julio Mirabeau, Carlos Americo, Candido Peixoto, Machado de Oliveira, Roberts, José de Moraes, Randolpho Paiva, Oscar Bormann, Candido Campos, Farinha, Viçoso Jardim, Augusto de Carvalho, Augusto Cesar, Augusto Cardoso, Antonio Lafayette, Amaro Teixeira, Elpidio Boamorte, commendador Botelho, João Machado e senhora, Abilio Teixeira, senhora e filho, João Luiz Ferreira, coronel Benedicto Hyppolito, direcção e pessoal do Parc Royal, Annibal Medeiros, D. Amelia e Maria Mac-Guines, director Luiz Rosado, D. Maria E. Barroso, Almeida Rabello, major Severiano Ramos, Jorge Soares e senhora, familia Valentim Assis, D. Albertina Campbell, Celio Negreiros e senhora, Dr. Carvalho Rego, Abilio Teixeira e irmãos, senhorita Zaira, Nair e Irene, Laura Lacerda, J. Bellegarde Lins de Vasconcellos, Dr. Gitahy de Alencastro, Dr. Waldemiro de Oliveira, Lopes Junior, madame Camerato, D. Laura e Olga Costa Pereira, Domingos Pereira Pinto, M. Simplicio.

BAPTISADOS

O professor La-Fayette Côrtes e sua senhora D. Alira Lopes Côrtes baptisaram hontem o seu filho Milton, que teve como padrinhos os Srs. Affonso Vizeu e sua senhora D. Ida Theresa Vizeu.

—— Será hoje levada á pia baptismal, a interessante Alvarina, filha de Christino da Silva Braga e sua esposa Thereza Braga.

São padrinhos Euclydes Vianna e D. Margarida Vianna.

CONCERTOS

Mlle. Dinorah de Carvalho, uma pianista de real merecimento, que o Rio já conhece e admira, annuncia para este mez um bello concerto.

A sociedade carioca vai ter opportunidade, assim, de gosar alguns momentos de puro encanto espiritual, com a audição da distincta pianista patricia.

Laureada pelo conservatorio de S. Paulo e premiada com uma viagem á Europa pelo governo de Minas, Mlle. Dinorah de Carvalho antes de partir para o velho mundo se fará ouvir no Rio, onde é esperado com vivo interesse.

ENTERROS

DR. CARLOS VEIGA — Realisou-se hontem, ás 4 horas da tarde, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do Sr. Dr. Carlos Veiga, conhecido e estimado clinico nesta Capital e cirurgião da Casa de Detenção.

O feretro sahiu da Casa de Saude do Dr. Crissiuma, onde o extincto se achava em tratamento, tendo sido bastante numeroso o acompanhamento.

Sobre o caixão mortuario foram collocadas muitas corôas, com saudosas dedicatorias.

A' familia do Dr. Carlos Veiga, pelo doloroso golpe que acaba de soffrer, têm sido feitas innumeras demonstrações de pesar.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Resumo da sessão

A sessão de hontem, presidida pelo Sr. Silva Brandão, foi curta e relativamente, sem importancia.

O intendente Alberto Beaumont apresentou um requerimento, solicitando informações ao prefeito, sobre o edital publicado em 11 de junho do corrente anno, alterando as horas de funccionamento, das casas de commercio, e estabelecida no Mercado Municipal, que vinha alterar, por completo, um outro edital baixado em 30 de novembro de 1920.

O intendente Cesario de Mello falou sobre as endemias reinantes actualmente nesta Capital e da necessidade urgente que ha, de generalisar-se os serviços de hygiene publica, de que tanto carecemos, completando-se as installações de agua correntes e esgotos.

A pedido do intendente Beaumont, foi adiado por 48 horas a discussão do parecer dando interpretação ao decreto legislativo n. 2.418 de 22 de janeiro de 1921 (serviço de fornecimento de gazolina).

O projecto em 3ª discussão determinando que para as vagas existentes e que occorrerem no quadro de coadjuvantes de ensino, o prefeito nomeará os professores ou professoras adjuntas de 3ª classe, foi tambem adiado por 48 horas, a pedido do intendente Alberico de Moraes.

Os demais projectos da ordem do dia, foram approvados.

O SANEAMENTO DA ILHA DAS FLORES

A hospedaria de immigrantes e a Saude Publica

As condições sanitarias da ilha das Flores, ponto de concentração dos immigrantes que desembarcam nesta Capital, parece que se têm aggravado de tempos a esta parte e não é, realmente, das melhores.

Em vista disso, o Sr. Dr. Leitão da Cunha, director da Saude Publica resolveu iniciar algumas medidas de saneamento naquella ilha.

Hontem, em companhia do Sr. Dr. João Pedro de Albuquerque, director da Defesa Sanitaria Maritima, e Domingos Cunha, director da Engenharia Sanitaria, S. S. lá esteve, em excursão estudando o modo mais pratico de realisar os trabalhos que pretende realisar. Sabemos que serão reformadas as installações das hospedarias de immigrantes, construindo-se grandes banheiros hygienicos, adoptando-se ainda outras providencias de ordem geral.

Ficou encarregado de organisar os planos dessas novas installações, o engenheiro Dr. Domingos Cunha.

ASSASSINADO COM SETE FACADAS

O criminoso continúa foragido

Mão grado todas as diligencias feitas durante a noite de ante-hontem e o dia de hontem na extensa localidade de Jacarépaguá, a policia do 24 districto não conseguiu capturar o lavrador Januario Vicente Martins, que matou com sete facadas o seu companheiro Octavio Villela de Gusmão, na estrada do Bexiga, logar denominado Tres Rios.

Januario, cuja covardia se revelou no brutal e ferez delicto que praticou pelo mais futil motivo, embrenhou-se nas mattas da localidade após prostrar sem vida Octavio, não sendo visto até agora.

A sua prisão será difficil á policia, pois terá elle sobejos rumos a tomar para conseguir a sua impunidade. Jacarépaguá possue mattas enormissimas, onde Januario poderá homisiar-se sem temer a acção da policia. Além disso, é bem provavel que elle já se tenha evadido pelas mattas de Guaratiba, tomando o caminho do Estado do Rio.

Nas batidas successivas que o commissario Gonçalves deu em varios pontos da localidade, nem ao menos foram notados signaes da passagem do criminoso.

E', talvez, como se vê, mais um crime impune, como innumeros outros occorridos na zona suburbana, onde a deficiencia do serviço policial acoroçôa a perspectiva da impunidade.

O delicto foi praticado após sahirem de uma taverna victima e criminoso. Já um tanto alcoolisados, na estrada ambos começaram a discutir por causa de um cabo de foice. A discussão acalorou-se e elles se empenharam em luta. Em meio desta, Januario sacou de uma faca e cravou-a sete vezes no corpo de Octavio, prostrando este sem vida.

O facto foi testemunhado por Francisco Tiburcio de Abreu, Benjamin Brandão e o menor Cesar Augusto Machado, os quaes foram arrolados para depôr no inquerito hontem instaurado na delegacia do 24º districto.

O cadaver de Octavio foi hontem autopsiado no necroterio pelos Drs. Raul Bergallo e Rodrigues Caó, os quaes attestaram como "causa mortis" — hemorrhagia consecutiva a ferimento do coração por instrumento perfuro-cortante.

O corpo do infeliz lavrador foi dado á sepultura, á tarde.

BRAVATA DE DESORDEIROS

Um numeroso grupo ataca um policial

Para a delegacia do 14º districto, onde estava de serviço, hontem, á tarde, o commissario Esteves, foi dada uma communicação telephonica, cerca de 1 hora, na qual se dizia, que, naquelle momento, dava-se um grande conflicto á porta da Garage Federal, á rua Senador Euzebio.

Sem perda de tempo aquella autoridade enviou para o local o soldado n. 145 da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar e este, chegando ao portão apontado, deteve um individuo, que, segundo alguem apontava, era a figura de destaque das arruaças.

Apenas, porém, isso feito, viu-se o policial cercado por um grande grupo, em attitude hostil, grupo no qual estavam varios chauffeurs, partindo de todos os lados, ameaças e intimações para que o 145 desse immediata liberdade ao desordeiro.

O policial, apesar de encontrar-se sozinho, procurou enfrentar os desordeiros, mas estes, como se obedecessem a um signal combinado atiraram-se sobre elle, aggredindo-o a socos e ponta-pés, com que lograram o seu intento, pois para defender-se o mais que lhe fosse possivel, teve o pobre policial de soltar o tal individuo, que, juntando-se com os outros, aggrediu-o tambem.

Depois de muita correria e balburdia tendo perdido na refrega o seu kepi, teve o soldado 145, arrebatados do seu poder a pistola e o sabre que levava, vendo-se então forçado a correr até a delegacia, onde communicou as autoridades a violencia de que fôra victima.

Dahi então seguiram para o local, varios outros soldados de policia, mas quando lá chegaram já não encontraram a quem prender. Os desordeiros tinham fugido todos e, por ali, só estavam os objectos pertencentes ao soldado 145, que os repoz nos seus logares, voltando toda a caravana policial com uma mão atrás outra adeante...

Sobre o facto foi aberto inquerito.

POR CAUSA DO EMPREGO

O Miguel ralou-se de inveja e aggrediu o Martins

Sabedores de que havia uma vaga de operario na fabrica de soda caustica, situada no caminho do Engenho da Pedra, Carlos Martins, de 44 annos, residente á rua Leonidio n. 76, e Miguel de tal, de nacionalidade portugueza, foram disputal-a. O gerente do estabelecimento, porém, resolveu dar preferencia a Martins, que entrou logo no serviço.

Indignado com isso, cheio de inveja, Miguel jurou vingar-se, não do gerente, mas do seu concorrente. E hontem, pela manhã, foi postar-se á porta da fabrica. Na occasião em que Carlos chegava para trabalhar, Miguel atirou-lhe um ferro á cabeça, produzindo-lhe uma brecha.

Em seguida fugiu, emquanto a victima ia á delegacia do 22º districto e apresentava queixa ao respectivo commissario.

O "MASSILIA" EM NOSSO PORTO

Com procedencia de Bordeaux e escalas, fundeou hontem em nossa bahia, o transatlantico francez "Massilia" que, gastou 13 1|2 dias de viagem e veio em boas condições sanitarias, trazendo a seu bordo 131 passageiros para o Rio e 263 em transito.

GAZETA THEATRAL

Noticias

A opera no Municipal

Hoje: "Fortunio", de Messager

Será cantada ainda hoje, no Municipal, para os assignantes do primeiro turno (A), a encantadora opera "Fortunio", de Messager, interpretada por Francell, Madeleine Bugg, Jean Bourbon, Payan e Nardi.

Os concertos dirigidos por Marinuzzi

Encerra-se hoje a assignatura para os quatro grandes concertos symphonicos dirigidos pelo maestro Marinuzzi. O primeiro será quarta-feira.

Rosa Raisa e Tamaki Miura

Amanhã, de tarde, chegarão a bordo do vapor «Pinta» os illustres artistas Rosa Raisa, Tamaki Miura, e Giacomo Rimini. Rosa Raisa estreará quarta-feira, em «Aida», obra em que a maior soprano dramatica do mundo é incomparavel, e a talentosa soprano japoneza, de volta de um formidavel triumpho interpretando «Madame Butterfly» no Theatro da Opera Comica de Paris, estreará terça-feira, na opera de Puccini.

NO RECREIO

Nas duas sessões desta noite será representada a revista de Souza Bastos, "Tim-Tim por Tim-Tim", tão conhecida do publico carioca.

NO S. PEDRO

Mais duas representações terá hoje a applaudida opereta "A romantica".

NO S. JOSE'

Continua no cartaz a popular revista "Segura o boi", de Carlos Bittencourt e Cardoso Menezes.

NO CARLOS GOMES

"Agua no Bico", a festejada revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, terá ainda hoje duas representações neste popular theatro.

NO TRIANON

E' hoje que se realisa neste theatro a vesperal do Estado do Rio, com a assistencia dos Drs. Nilo Peçanha, Raul Veiga e bancada fluminense no Congresso.

Do programma consta, além de um acto variado a representação da peça "Onde canta o sabiá".

A' noite, nas duas sessões, será ainda representada essa applaudida comedia de Gastão Tojeiro.

NO REPUBLICA

Representa-se hoje a opereta em tres actos «A viuva alegre».

NO LYRICO

A companhia Esperanza Iris leva hoje á scena a conhecida opereta «A rainha das rosas».

NO PALACIO

Será hoje representada a peça em tres actos «Marianella».

NO PHENIX

Mais uma primeira offerece-nos hoje a companhia Leopoldo Fróes, com a representação da peça argentina, em tres actos «O alma grande».

NO DEMOCRATA-CIRCO

Continuam os grandes successos deste circo popularissimo, onde será levado hoje um programma inteiramente novo e muito interessante.

Zinemas

O REAPPARECIMENTO DE SESSUE HAYAKAWA

Na proxima segunda-feira reapparece no cinema Central, o grande tragico japonez Sessue Hayakawa, no "film" "Sectarios de Tonga".

NO CENTRAL

Será exhibido hoje neste elegante cinema da Avenida um grande "film" "Espiritismo", em 6 actos, interpretado por Francesca Bertini.

"INCREDULIDADE"

E' este o titulo do grande "film" que vai ser exhibido, certamente, com ruidoso exito, na proxima quinta-feira, no Central.

"Incredulidade" é uma producção admiravel sob todos os pontos de vista, que vai por certo marcar época nesta cidade.

NO ELECTRO-BALL

Um programma excellente está organisado para a noite de hoje neste centro de diversões, com o "film" "Ambição", em 6 longos actos.

Além da parte cinematographica, haverá como de costume, jogos de bilhar, ping-pong, etc.

PELOS CLUBS CARNAVALESCOS

PETALAS DE ROSAS

O mimoso «Canteiro da avenida Francisco Bicalho, estará em festas, hoje e amanhã.

E' que os incansaveis foliões, depois que inauguraram a sua nova séde, estão dispostos a provar que obrigo é braços e que com elles não ha desanimo.

A festa de amanhã promette ser deliciosa, pois a sua frente se encontra Paes Vieira, que é um chichos na arte de brincar.

Aos convidados, será offerecido um delicioso chocolate, acompanhado de finos doces.

YA'YA' DAS MARIMBAS

Realisa-se hoje, no querido "Formigueiro da rua do Itaperu", mais um monumental baile, desses que deixam a gente bem «enrollesinho».

Pelo que se diz por ahi, as Marimbas estarão hoje á noite, como nunca, pois o numero de convites expedido, foi enorme.

REINADO DE SIVA

Aos seus innumeros frequentadores, o «Castello» da rua Senador Pompeu, offerecerá hoje e amanhã, dois bailes de sucesso.

Só mesmo quem não gosta de divertir-se, deixará de comparecer a essas duas festas, principalmente quando se realisam na séde dos denodados carnavalescos.

FLOR TAPUYA

Mais duas encantadoras reuniões, se effectuarão na séde desta sympathica sociedade, hoje e amanhã.

Muitas são as surpresas preparadas para ambas essas festas, destinadas ao mais brilhante exito.

FLOR DO ABACATE

Os habituaes frequentadores do mimoso «Galho» da rua Corrêa Dutra, terão, nas duas noites de hoje e amanhã, um magnifico ensejo para divertirem-se.

Estão preparadas para essas noites, duas festas estupendas, que muitas e muitas saudades deixarão, á quantos a ellas comparecerem.

Como sempre, não faltará para abrilhantal-as, a maviosa orchestra do Abacate.

CHUVEIRO DE PRATA

Na séde destes queridos foliões, da rua da Passagem, realisar-se-á, hoje e amanhã, mais dois concorridissimos bailes para alegria e satisfação dos innumeros frequentadores da sympathica sociedade.

A amavel directoria do Chuveiro, como sempre, envidou esforços para que as duas festas redundassem num magnifico successo, contratando para ambas, uma afinada orchestra.

GAZETA DOS SPORTS

FOOTBALL

OS PREPARATIVOS PARA O CENTENARIO

O DIA DE HONTEM NA CONFEDERAÇÃO B. DE DESPORTOS

Pelo Sr. presidente foram convocados, para a semana vindoura, as seguintes commissões nomeadas para tratar da realisação dos festejos sportivos de 1922:

De relações exteriores — Segunda-feira, 4 de julho, ás 5 horas da tarde, na séde da Confederação, á Avenida Rio Branco 134 (1º andar), para eleição de um presidente e de um secretario e redacção do convite ás nações latino-americanas.

De sports aquaticos — Quinta-feira, 7 de junho, ás 5 horas da tarde, na séde da Federação do Remo, á rua do Rosario 133 (2º andar), para tratar de assumptos importantes.

OS JOGOS DE HOJE

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Walter Pullen x Fussball Verein R. A. T.

No campo do Botafogo F. C., sito á rua General Severiano. Juiz, Elesiy Palhares, e representante, Virgilio Silva.

Herm. Stoltz x Casa Pratt

No campo do Progresso F. C., sito á rua João Rodrigues (estação de S. Francisco Xavier). Juiz, Carlos Guimarães, e representante, Guilherme Ribeiro.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

Banca Sconto x America Fabril

No campo do S. C. Rio de Janeiro, Juiz, Nelson Magalhães, e representante, Ernani Silveira.

Standard Oil x Banco Hollandez

No campo do Cruz de Malta, na Praia Formosa. Juiz, José Maria Pereira, e representante, Francisco Coelho.

City Athletic x City Bank

No campo do S. Christovão A. C. Juiz, Flavio M. de Sá, e representante, Walter de Azevedo.

SERIE B

P. S. Nicolson x Sudameris

No campo do Andarahy A. C. Juiz, Hamilton de Souza, e representante, Amazor Boscoli.

British Bank x Lloyd Brasileiro

No campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico. Juiz, Jayme Bordallo, e representante, A. Tamborim.

A REUNIÃO DE HOJE, NO FLAMENGO

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, 2ª e ultima convocação, os associados do Club R. Flamengo, para eleição para os cargos vagos e interesses sociaes.

OS QUADROS DO RIVER

Para o match contra o Metropolitano A. C., foram escalados pelo River F. C. os seguintes players:

1º — Octavio, Rosas e Carlucelo; Pedro, Villa e Carlito; Floriano, Ismael, Dias, Joãosinho e Arimond.

2º — Raymundo, Wilson e Mangueira; Toninho, A. Bastos e Marinheiro; Lopes, José Sant'Anna, Mallet e Oliveira.

Reservas: todos os jogadores inscriptos.

TURF

JOCKEY CLUB

Matriculas de cavallariços

Communica-nos a secretaria do Jockey Club:

A directoria avisa a todos os tratadores que está firmemente resolvida a fazer executar com o maior rigor o regulamento existente sobre matriculas de cavallariços.

Outrosim, deliberou mais abolir os cartões de cavallariços, exigindo para a entrada dos mesmos no hippodromo, em dias de corridas, a apresentação das cadernetas, que serão visadas na secretaria sempre que os cavallariços deixem o serviço de um stud ou consigam nova collocação.

No começo de cada temporada será cobrada a taxa de 5$, que se averbará na respectiva caderneta, sendo a mesma primeira vez concedida mediante o pagamento da quantia de dez mil réis.

DIVERSAS

Revogando a sua recente deliberação de regressar para o Chile, o mais breve possivel, o jockey E. Rodriguez resolveu, depois de declinar do contrato que assignára com o stud Silveira, acceitar as montarias da egua Bayoneta, pensionista do stud Lundgren e do potro Bronzino, representante do stud Cunha Bueno, em todas as provas classicas que ambos esses animaes disputarão na presente temporada.

O profissional chileno dirigirá, na corrida de amanhã, Meiz, Calchas e Almofadinha, todos tres em condições de figurar com brilhantismo nas carreiras para as quaes foram alistados.

—— Ainda hontem não estava definitivamente resolvido qual será o piloto da egua Lena, no pareo «Consolação».

Falou-se em D. Vaz, mas o profissional paranaense já se achava compromettido a montar Sinhá Flor, quando recebeu o convite.

Continuamos a palpitar que o escolhido será, finalmente, o jockey A. Fernandez.

—— Tendo C. Fernandez preferido a montaria do cavallo Morenito, no premio Francisco Xavier, Guinée, concorrente ao mesmo pareo, será pilotado por O. Coutinho.

O pupillo de Horacio Perazzo está ainda um tanto pesado, mas, assim mesmo, conta com a preferencia de varios entendidos.

[illegible]

LAWN-TENNIS

UM CAMPEONATO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

[illegible]

DE 10 FAZIA 30

O portuguez Antonio Ferreira, residente na rua Engenho de Dentro 29, ouviu contar o milagre dos pães e entendeu tambem operar de forma semelhante, mas, em prejuizo dos seus freguezes de leite.

Comprava elle diariamente dez litros de leite e accrescentando-lhe agua, fazia nada menos de trinta litros de "leite baptisado".

Descoberto pela Saude Publica foi hontem preso e levado para a 2ª delegacia auxiliar, onde ingenuamente confessou, estando sendo processado.

SEM SORTE!

O "Boneca" foi apanhado quando fazia um "descuido"

[illegible]

O ladrão era o nacional [illegible] de Souza Pereira, [illegible] de annos, solteiro, conhecido pelo vulgo de "Boneca" [illegible] atirou-se sofrego, pelas [illegible] um relogio de ouro e uma [illegible] do mesmo metal, que tinha em seguida apanhar, objectos estes de propriedade do morador.

Mas como sem sorte fosse, passava o guarda civil 330 que o [illegible] barrar-se com elle, quando [illegible] a porta da casa, sendo [illegible] agarrado e conduzido para a delegacia do 5º districto.

UM DESORDEIRO TEMIVEL

"Motange" ás voltas com a policia

Paulo Motange é um desordeiro que constantemente anda ás voltas com a policia. Apezar de já haver respondido a varios processos não ha meios de corrigir-se.

Ainda hontem, á tarde, estava elle na rua Conde de Bomfim, promovendo desordem, armado de faca. Todos que por ali passavam eram por elle ameaçados. Deante disso foi chamada a policia do 17º districto que effectuou a prisão do desordeiro. Este tem 30 annos e reside á travessa dos Araujos n. 58.

Aquellas autoridades vão proceder contra elle.

A BORDO DO "RIO DE JANEIRO"

Uma diligencia infrutifera

Hontem, pela manhã, o delegado do 2º districto policial de Nictheroy, solicitou por telephone ao sub-inspector Valle Pereira, da Policia Maritima, a prisão de Pecilio José Porrilha, acompanhado de Palmyra da Conceição, de 18 annos de idade, côr parda, raptada pelo mencionado individuo. Em relação ao facto nada foi apurado. O sub-inspector Valle Pereira exigiu uma declaração do immediato do paquete "Rio de Janeiro", para melhor elucidação do facto.

TEMPESTADE NUM COPO D'AGUA

Muito barulho por causa de um grampo

Procurou-nos hontem o Sr. José Lopes, pai da menor Annita Lopes, residente á rua General Gurjão numero 136, casa, 34, que nos contou o seguinte:

Tendo sua filha, ha dias, achado na praia do Retiro Saudoso um grampo de prata, o turco Xeba Taturi, estabelecido á rua General Gurjão com armarinho, arrancou-o da cabeça da pequena, dizendo-o de sua propriedade.

O pai da menor, em vista da violencia commettida pelo turco, procurou a policia do 10º districto que não tomou conhecimento do facto.

E por isso, hontem, o Sr. Lopes esteve na 2ª delegacia auxiliar narrando o facto ao Dr. Nascimento Silva.

FOI APENAS PRINCIPIO...

Havia nos fundos da fabrica da rua Dias da Cruz n. 75, da firma M. Santos & C., grande quantidade de estopa imprestavel. Hontem, por casualidade, provavelmente, manifestou-se fogo no monte de estopa, ameaçando propagar-se.

Os operarios da casa, por meio de baldes dagua, tentaram extinguir as chammas, mas não o conseguindo, chamaram os bombeiros da estação do Meyer que as dominaram promptamente.

O commissario Gouvêa, do 19º districto, esteve no local e soube pelos proprios socios da firma que o facto nenhuma importancia tinha.

NO LLOYD BRASILEIRO

REDUCÇÃO DE PESSOAL

O Sr. Frederico Burlamaqui, presidente do Lloyd (P. Nacional) recebeu ordens do Sr. ministro da Viação para fazer reducção do pessoal que trabalha na liquidação dos bens dessa empresa.

Para esse fim, S. S. fará a organisação de um novo quadro de funccionarios que ficará até a liquidação final.

A CHEGADA DO «JOÃO ALFREDO»

Hontem a directoria do Lloyd recebeu radiogramma de bordo do paquete «João Alfredo», informando que esta unidade chegará hoje em nosso porto, trazendo passageiros e cargas para esta Capital.

A TRANSFERENCIA DA VIAGEM DO LAGUNA

Hontem a directoria do Lloyd foi informada que a viagem de retorno do paquete «Laguna» tem sido retardada devido aos fortes temporaes cahidos na costa do sul.

Mas, é possivel que amanhã o referido navio chegue em nosso porto.

A' vista disto, a directoria da empresa resolveu transferir a viagem daquelle navio, marcada para 5, para o dia 10 do corrente mez.

A SUBSTITUIÇÃO DO «PARÁ» PELO RIO DE JANEIRO

Foi hontem effectivada a medida adoptada pela directoria do Lloyd, substituindo provisoriamente na linha do Norte, o paquete «Pará», pelo «Rio de Janeiro».

O «Pará» que entrou em obras, só voltará no fim do corrente mez ao trafego.

O «Rio de Janeiro» deixou hontem o Rio, com destino ao Norte, tendo sido visitado pelo superintendente da navegação, commandante Mario da Silveira, que o achou em bons condições de trafego.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis. Rua 1º de Março, 151, e nas boas pharmacias e drogarias. — Exijam a m. r. onde se lê "Banhos de mar em casa" — Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

LOTERIAS

LOTERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem.

Premios de 20:000$000 a 1:000$000

67324 (V. da Capital)..	20:000$000
16059..	3:000$000
34807..	2:000$000
68286..	1:000$000
25455..	1:000$000

Premios de 500$000

[illegible]

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracção em 1 de julho de 1921.

2059 [illegible]	60:000$000
10223 [illegible]	6:000$000
13938..	4:000$000
14107..	2:000$000
14365..	2:000$000

Telegrammas preteridos são acceitos para todas as partes

VIA COLON — VIA ALL AMERICA

CABOS SUBMARINOS DAS AMERICAS

COMMUNICAÇÃO COM TODAS AS PARTES DO MUNDO PELOS CABOS DA ALL AMERICA CABLES INCORPORATED

Escriptorio Principal: 89 Broad Street, Nova York. E. U. A.

Escriptorio no Brazil: Rio de Janeiro. Esquina Sete de Setembro e Rodrigo Silva

SANTOS — Rua Quinze de Novembro 175

Tarifa por palavra para o serviço exterior, convertida em moeda nacional ao cambio de 1$500 réis por franco ouro

TARIFAS

AMERICA DO SUL: De qualquer estação Brazileira exceptuando as do Amazonas:

	Fcs.	Réis
Argentina	1.50	2$250
Bolivia	3.00	4$500
Chile	2.50	3$750
Colombia	3.75	5$630
Equador	3.75	5$630
Panamá	3.75	5$630
Perú	2.50	3$750
Paraguay	2.00	3$000
Uruguay	1.25	1$880
Venezuela (via New York)	8.75	13$130

ANTILHAS — Via Santiago de Cuba: De qualquer estação Brazileira exceptuando as do Amazonas:

	Fcs.	Réis
Santiago de Cuba	3.25	4$880
Cuba (outras estações)	3.50	5$250
Aruba	9.25	13$880
Estações Inglezas	4.95	7$420
Curação	8.15	12$230
Republica Dominicana	6.25	9$380
Cabo Haitiano	5.25	7$880
Mole São Nicolau	5.25	7$880
Port-au-Prince	5.25	7$880
Haiti (outras estações)	5.50	8$250
Guyana Hollandeza	9.35	14$030
Guyana Franceza	8.85	13$280
Guadalupe (Via Haiti)	6.75	10$130
Guadalupe (Via W. I. P.)	7.10	10$650
Iles Saintes	6.75	10$130
Maria Galante	6.75	10$120
Martinica	6.75	10$130
Porto Rico	4.85	7$280
St. Croix	5.35	8$030
St. Thomas	5.35	8$030
Venezuela	7.75	11$630

AMERICA DO NORTE: De Rio e Santos:

	Fcs.	Réis
New Brusnwick	2.90	4$350
Nova Escossia	2.90	4$350
Ontario	2.90	4$350
Quebec	2.90	4$350
Outros pontos não mencionados	3.10	4$650

De qualquer outro ponto do Brazil exceptuando do Amazonas:

	Fcs.	Réis
New Brunswick	3.50	5$250
Nova Escossia	3.50	5$250
Ontario	3.50	5$250
Quebec	3.50	5$250
A' outros pontos não mencionados	3.70	5$550

Estados Unidos da America: De Rio e Santos:

	Fcs.	Réis
Cidade de Nova York	2.65	3$980
Cidade de Washington, D. C.	2.65	3$980
Cidade de Galveston, Tex.	2.65	3$980
Alaska	4.40	6$600
Outros pontos não mencionados	2.90	4$350

De qualquer outro ponto do Brazil exceptuando do Amazonas:

	Fcs.	Réis
Cidade de Nova York	3.25	4$880
Washington, D. C.	3.25	4$880
Galveston, Texas	3.25	4$880
Alaska	5.00	7$560
Outros pontos não mencionados	3.50	5$250

Mexico: De qualquer ponto do Brazil, exceptuando o Amazonas:

	Fcs.	Réis
Qualquer estação do Mexico	4.00	6$000

AMERICA CENTRAL: De qualquer ponto do Brazil excepto o Amazonas, para qualquer ponto nos seguintes paizes:

	Fcs.	Réis
Costa Rica	4.00	6$000
Guatemala	4.00	6$000
Honduras	4.00	6$000
Nicaragua	4.00	6$000
São Salvador	4.00	6$000

EUROPA: De qualquer ponto do Brazil excepto do Amazonas, para qualquer estação dos seguintes paizes:

	Fcs.	Réis
Açores	3.25	4$880
Allemanha	3.65	5$480
Austria	3.68	5$520
Belgica	3.25	4$880
Tcheco Slovaquia	3.75	5$630
Dinamarca	3.62	5$430
Finlandia	3.95	5$930
França	3.25	4$880
Grã Bretanha	3.25	4$880
Grecia	3.82	5$730
Hespanha	3.60	5$400
Hollanda	3.25	4$880
Hungria	3.80	5$700
Italia	3.55	5$330
Noruega	3.72	5$580
Polonia	3.75	5$630
Portugal	3.70	5$550
Russia Européa	3.95	5$930
Suecia	3.72	5$580
Suissa	3.50	5$250
Turquia Européa	3.77	5$660

AFRICA E ILHAS:

	Fcs.	Réis
União Sul Africana	5.125	7$690
Senegal	3.75	5$630
São Vicente	2.625	3$940
Ilha da Madeira	3.40	5$100
Canarias	3.40	5$100

ASIA:

	Fcs.	Réis
Japão	8.67	13$010
India	5.35	8$030
Syria	4.80	7$200

As taxas internacionaes estão convertidas em moeda corrente ao equivalente de franco ouro, fixado trimensalmente pela Repartição Geral dos Telegraphos. Para outras informações, queira telephonar para Central 5278, Rodrigo Silva 42 Rio. SANTOS Tel 2300, Rua 15 de Novembro 175.

WLT ou cartas de fim de semana estão em vigor, 28,5 francos ou 42$750 por 25 palavras ou menos, incluindo prefixo, endereço e assignatura, 1,14 francos ou 1$710 por cada palavra addicional, informações detalhadas podem ser obtidas na estação da Companhia.

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(2ª Convocação)

Não tendo comparecido numero legal para a realisação da Assembléa convocada para 27 de junho p. p., de ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social.

Ordem do dia: — I — Leitura e discussão do Relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal:

II — Eleição da Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes.

— Sendo esta a segunda convocação a Assembléa deliberará com qualquer numero de associados presentes.

NOTA: — Os Srs. Associados portadores de procurações para representação na Assembléa acima, são convidados, para o bom andamento dos trabalhos, á depositarem as mesmas, na Secretaria da Associação, mediante recibo, até o dia 4 do corrente, ao meio-dia, para que tenham o devido registro.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1921. Celio Machado, 1º Secretario.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SUL

Serviço de passageiros

ITAGIBA

TELEGRAPHIA SEM FIO

Sahirá domingo, 3 de Julho, ás 10 horas, para: Santos, segunda-feira, 4; Paranaguá, terça-feira, 5; S. Francisco, quarta-feira, 6; Rio Grande, sexta-feira, 8; Pelotas, sabbado, 9; Porto Alegre, domingo, 10, chegada.

Valores pelo escriptorio até á vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

NORTE

Serviço de passageiros

ITAQUATIÁ

TELEGRAPHIA SEM FIO

Sahirá amanhã, sabbado, 2 de julho, ás 10 horas, para: Victoria, domingo, 3; Bahia, 3ª-feira, 5; Maceió, 4ª-feira, 6; Recife, quinta-feira, 7; Cabedello, sexta-feira, 8; Natal, sabbado, 9; Macáu, domingo, 10, chegada.

Valores pelo escriptorio até á vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13 serão recebidas até á ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até á vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco N. 27, Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331, Telep. Norte, ns. 6.240, a 6.244.

OS PALPITES DA SORTE

O FAVORITO DE HOJE

4835

AS PROVAVEIS

435 — 835 — 534

COMO AZAR

?

3812

O QUE TODOS DEVEM SABER

REFLEXÕES DA AVO'ZINHA

Estamos muito contentes
Quando entramos em dança
Mas, ficaremos muito mais
Quando apparecer a "Esperança".

Não tardará o apparecimento de mais uma loteria nova, com planos vantajosos, onde os afficionados da sorte podem ter verdadeira a

"ESPERANÇA"

INVERTAM

3854

A FEZINHA DO DEPUTADO DO 1º AO 5º PREMIO

Milhar	3825 a 1$	5$000
Centena	825 a 1$	5$000
Dezena	25 a 1$	5$000
Grupo	7 a 1$	15$000
		30$000

DEPUTADO X.

A FEZINHA DO DEPUTADO DO 1º AO 5º PREMIO

Milhar	3641 a 1$	5$000
Centena	641 a 1$	5$000
Dezena	41 a 1$	5$000
Grupo	11 a 3$	15$000

NO ANTIGO

Milhar	3641	2$000
Centena	641	3$000
Dezena	41	5$000
Grupo	11	10$000
		59$000

A' ULTIMA HORA

Através da lente

1952

O SONHO DO FEITICEIRO

SEU FAVORITO

DERAM HONTEM POR

Estado do Rio

Antigo	67324	Cabra
Moderno	941	Cavallo
Rio	175	Pavão
Salteado	—	Veado
2º premio	16089	Urso
3º premio	34807	Aguia
4º premio	25455	Gato
5º premio	68286	Tigre

CAMPISTA 329

GAUCHA 316

UNIÃO 798

ANNUNCIOS

VENDE-SE por 20 contos confortavel predio, á praça dos Lazaros 32. Ver e tratar, Uruguayana n. 95.

VENDE-SE por 15 contos, lindo predio á rua Flack 132, Riachuelo. Ver e tratar, Uruguayana n. 95.

VENDE-SE por 15 contos, o predio á rua Visconde de S. Vicente n. 2. Ver e tratar, Uruguayana n. 95.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, n. 12.737, de 1921.

FIGUEIREDO, Gonçalves & Pires, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos, etc; na rua Uruguayana n. 95.

COMPRA-SE roupas usadas paga-se bem; rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga 132.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim, 7 — Perdeu-se a cautela n. 183.157, desta casa.

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de julho de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5, Travessa do Theatro, 5

— e —

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas sobre qualquer sentido — Cartas ao Prof. Pedro Leitão, Cidade de Ubá — Minas.

CANARIOS — Vende-se 2 cazaes, origem franceza; á rua Conselheiro João Cardoso 24, Praia Formosa.

Cofres baratissimos

Com os preços antigos. A occasião faz o ladrão — No deposito da Empreza Universal de Cofres ha de todos os tamanhos. Tambem se vendem a prestações na rua do S. Pedro n. 198, Rio. Tem-se alguns de segunda mão baratissimos.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Ainda, hontem, tivemos o mercado bem collocado relativamente, sendo certo que não havia mais receios de nova baixa.

Com effeito, o mercado mostrava-se confiante, sem que, entretanto, contassem com uma alta de importancia, que dependia do supprimento de letras.

Em todo caso, o Banco do Brasil sacava para outros bancos a 7 1/16 d., e para a maia de 17, de 7 1/8 a 8 d., conforme a quantia.

Deram os bancos estrangeiros a 7 1/16, 7 3/32 e 7 1/8 d., sem maior procura, mas com dinheiro para o particular a 7 3/16 e 7 1/4 d.

A' tarde, porém, o mercado fraquejou, recuando os bancos a 7 d., contra letras a 7 1/32 e 7 1/16 d., e assim ficando frouxo.

TABELLA DE BANCOS

Praças:			a 90 d/v.
Londres	7	a	7 1/16
Paris	$748	a	$765
			a vista
Londres	6 3/4	a	6 7/8
Paris	$752	a	$770
Hamburgo	$127	a	$145
Italia	$460	a	$475
Portugal	1$260	a	1$300
Nova York	9$350	a	9$700
Hespanha	1$225	a	1$260
Hollanda	3$085	a	3$110
Japão	—		4$230
Belgica	$750	a	$780
Buenos Aires, papel	2$860	a	2$950
Buenos Aires, ouro	6$480	a	6$500
Montevidéo	6$040	a	6$400

Operações:

Bancaria	7	a	8
Particular	7 1/16	a	7 1/8

BANCO DO BRASIL

Praças:	90 d/v.		3 d/v.
Londres	8	e	7 1/2
Paris	$747	e	$752
Buenos Aires, papel	—		2$860
Montevidéo	—		6$050
Italia	—		$466
Portugal	—		1$300
Hespanha	—		1$230
Nova York	9$190	e	9$310
Allemanha	—		$127

Ao ss-ouro:

Dollar — Taxa média da semana anterior $197 — 1$000 ouro igual a 5$925.

CAMARA SYNDICAL

Taxa média

Praças:	a 90 % á		vista
Londres	7 25/64	e	7 21/64
Paris	$748	e	$754
Hamburgo	—		$126
Italia	—		$469
Portugal	—		1$255
Nova York	—		9$346
Montevidéo, peso, ouro	—		6$070
Buenos Aires, papel	—		2$890
Buenos Aires, ouro	—		6$480
Japão	—		4$500
Hollanda	—		3$092
Suecia	—		
Hespanha	—		1$232
Suissa	—		1$600
Franco, papel	—		$760
Soberanos	—		41$500
Libras, papel	—		—
Pesetas	—		—
Escudos	—		1$300
Liras	—		$460

Extremos:

Bancaria	7 d.	a	8 d.
C. matrizes	7 1/32	a	7 1/16

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES

Uniformisadas, 5 %, 1 a.	800$000
Ditas, idem, 5, 6, 29, 31, 41 e 44 a.	803$000
Diversas emissões:	
Do 1:000$, nom., 2 a.	798$000
Ditas, idem, 8, 20 e 30 a.	800$000
Ditas, idem, 1, 1, 8, 11, 3, 16, 18, 29, 60, 50 e 120 a.	793$000
Ditas idem, 9, 10, 18 e 20 a.	804$000
Ditas, idem, 10, 12 e 20 a.	805$000
Ditas, de 1917, port., 7 a.	775$000
Ditas, de 1920, port., 38 a.	799$000
Ditas, idem, 38, 162 e 200 a.	800$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port., 80 a.	300$000
Emp. 1906, port., 2 a.	173$000
Ditas, idem, nom., 15 a.	179$000
Emp. 1914, port., 1 e 17 a.	174$000
Ditas, idem, 20 a.	175$000
Nictheroy, 2ª serie, 40 a.	81$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 50 a.	92$000
Diamantifera, 50 e 200 a.	13$000
Debentures:	
Manufactora Fluminense 31 a.	180$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Cahiram em apathia os negocios da bolsa, cujos preços, por isso, tornaram-se fracos e irregulares.

A bolsa de Nova York accusou alteração, mas antes regulara na baixa, mantendo-se o cambio com tendencias para subir.

Realisaram-se embarques regulares, mas, as entradas continuaram animadas e prometteram augmentar ainda mais.

Em todo caso, deram os vendedores o preço de 17$800 para o disponivel, a que fecharam 7.900 saccas, sendo as entradas de 19.568, os embarques de 7.490 e o stock de 1.016.520 ditas.

RESUMO DO MERCADO

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	7.900
Desde o dia 1	177.200
Desde 1 de julho	1.414.300
Entradas:	
Hontem	19.568
Desde o dia 1	364 [illegible]
Desde 1 de julho	3.249.700
Embarques:	
Hontem	7.490
Desde o dia 1	91.004
Desde 1 de julho	2.448.209
Stock	1.016.510

Cotações

Typos:	Por arroba
N. 4	19$000
N. 5	18$600
N. 6	18$200
N. 7	17$800
N. 8	Nominal
N. 9	Nominal

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas e cotações

Mezes:	vend.	comp.
Junho	18$500	18$400
Julho	18$400	18$350
Agosto	18$100	18$000
Setembro	18$050	17$900
Outubro	18$050	17$850
Novembro	17$950	17$700
Operações fechadas		14.000

Em Santos

Movimento:	
Entradas	32.652
Desde o dia 1	707.183
Desde 1 de julho	10.508.913
Embarques	22.000
Sahidas	39.062
Existencia	2.953.358
Passagem:	
Por Jundiahy	17.000
Cotações:	
Typo 4	14$400
Typo 7	10$000

MERCADO DE ASSUCAR

Continuavam na baixa o nosso mercado e o de Pernambuco, ambos funccionando frouxos, com entradas regulares e sahidas pequenas.

Evoluções geraes

Entradas	4.775
Desde o dia 1	98.652
Sahidas	5.117
Desde o dia 1	120.407
Stock:	
Trapiches	82.439
Armazens	24.519
Total	106.958

Cotações do mercado

Branco usina	—		—
Branco crystal	$600	a	$680
3ª sorte	Nominal		
Idem, 2º jacto	$420	a	$460
Mascavinho	$340	a	$400
Mascavo	$250	a	$320

Em Pernambuco:

Entradas	5.800
Da nova safra	2.911.400
Sahidas	—
Da safra actual	2.350.500
Stock	264.000

Cotações

	Por 15 kilos		
Usina	10$100	a	11$100
Branco crystal	6$800	a	7$000
Dito 3ª sorte	5$000	a	5$500
Somenos	4$000	a	4$500
Brutos	3$000	a	3$300

MERCADO DE ALGODÃO

Eram ainda fracas as evoluções em Nova York e Liverpool mas os nossos mercados regularam com melhor aspecto, ainda que inalterados.

Ultimas evoluções

Entradas:	Fardos
Ante-hontem	—
Desde o dia 1	18.14[illegible]
Sahidas	297
Desde o dia 1	8.67[illegible]
Stock	26.57[illegible]

Cotações

Sertões	21$000	a	22$0[illegible]
Primeiras sortes	20$000	a	20$[illegible]
Medianos	16$000	a	17$0[illegible]
Paulista	Nominal		

Em Pernambuco:

Entradas	60[illegible]
Da safra actual	121.80[illegible]
Sahidas	—
Da safra actual	89.2[illegible]
Stock	21.00[illegible]

Ultimos preços

Vendedores	21$00[illegible]
Compradores	20$00[illegible]

MERCADO DE XARQUE

Achava-se o mercado bastante movimentado e bem abastecido, sendo de esperar que os preços continuem na baixa.

O movimento verificado na semana finda constou de 6.445 fardos de entradas e 5.948 de sahidas, sendo o stock de 13.500 ditos ou 1.080.000 kilos.

Cotações

Procedencias:	Kilo		
Rio da Prata	1$900	a	2$100
Rio Grande	1$700	a	1$900
Minas Geraes	1$600	a	1$900
Matto Grosso	1$500	a	1$900

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaquatiá, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7.

Sallust, para Victoria, Bahia, Pará e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

Valparaiso, para Bahia, Gothemburgo, Malmor, Stockolmo e Helsingfors, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Araguay, para Bahia, Recife, São Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Itagiba, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Vapores esperados

Portos do norte — João Alfredo	2
Rio da Prata — Alex. Hulland	2
Santos — Glenaffric	2
Portos do sul — Laguna	2
[illegible] Aires — Atxeri Mendi	3
Santos — Mar Blanco	3
[illegible] Prata — Araguaya	3
Rio da Prata — Cavour	3
Genova e escs. — Plata	3
Rio da Prata — Vasari	4
Portos do sul — Laguna	4
Portos do norte — Bahia	4
Santos — Fresea	4
Liverpool e escalas — Darro	4
Rio da Prata — Waldemar Shogland	5
Portos do sul — Anna	6
Liverpool e escs. — Orita	6
Genova e escs. — Indiana	7
Rio da Prata — Valdivia	7
Rio da Prata — Huron	7
Rio da Prata — Matte	7
Nova York — Vauban	8
Cap Town — Chicago Maru'	8
Rio da Prata — Lutetia	9
Hamburgo e escs. — Aiu Mendi	10
Rio da Prata — K. R. Magareta	10
Buenos Aires — Mexico Maru'	11
Bordéos e escs. — Aurigny	12
Buenos Aires — Serra Ventana	12
Portos do sul — Ruy Barbosa	12
Buenos Aires — Gelria	12
Hamburgo e Antuerpia — Mar Caribe	12
Buenos Aires — Urko Mendi	13
Buenos Aires — Andes	13

Vapores a sahir

Nova Orleans e Nova York —	
Laguna e escs. — José Rosa	2
Portos do norte — R. de Janeiro	2
Nova York e escs. — Tapajos	2
Stockolmo e escs. — Valparaiso	2
Glenaffric	2
Macau e escs. — Itaquatiá	2
Porto Alegre e escs. — Itagiba	3
Hamburgo e escalas — Atxeri Mendi	4
Hamburgo e escalas — Mar Tirreno	4
Liverpool e escs. — Cavour	4
Hamburgo e escs. — Mar Blanco	4
Penedo e escalas — Iris	4
Nova York e escalas — Vasari	4
Rio da Prata — Plata	4
Southampton e escs. — Araguaya	4
Caravellas e escs. — Sumaré	5
Itajahy e escs. — Lucania	5
Rio da Prata — Darro	5
Laguna e escalas — Laguna	6
Porto Alegre e escs. — Itaquy	6
Portos do sul — Itapura	6
Macau e escs. — Araguary	6
Hamburgo — Waldemar Shogland	6
Bahia Recife e Mossoro' — Fresea	7
Porto Alegre e escs. — Itauba	7
Callão e escs. — Orita	7
Pelotas e escs. — Itaperuna	8
Rio Grande e B. Aires — Indiana	8
Genova e escs. — Waldivia	8
Porto Alegre e escs. — Jacuhy	8
Nova York — Huron	8
Havre e escs. — Walte	8
Portos do norte — João Alfredo	8
Bordéos e escs. — Lutetia	9
Santos e B. Aires — Chicago Maru'	9
Rio da Prata — Vauban	9
Recife e escs. — Philadelphia	9
Laguna e escs. — Anna	9
Aracaju' e escs. — Itapacy	10
Stockolmo e escs. — K. R. Magareta	10
Rio da Prata — Aiu Mendi	11
Amsterdam e escs. — Gelria	12
Guaratuba e escs. — Oyapock	12
Japão e escs. — Mexico Maru'	12
Hamburgo e escs. — Urko Mendi	13
Buenos Aires e escs. — Aurigny	13
Bordéos e escs. — S. Ventana	13
Southampton e escs. — Andes	13
Rio da Prata — Mar Caribe	13

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brazil, com telephone e agua corrente nos quartos. Diaria a partir de 14$. End. teleg. "Avenida".

— Avenida Rio Branco —

HOTEL GLOBO — Rua dos Andradas, 19 — 140 quartos — Preferido especialmente pela sua situação central, este grande estabelecimento recebeu em 1918 18.084 hospedes. Serviço de Elevador electrico.

Diaria sem pensão... 5$
Idem com pensão, mais 4$

FLUMINENSE HOTEL — Praça da Republica, 207 e 209 — Edificio especialmente construido com accommodações para 250 pessoas. Elevador electrico. Magnificas varandas, boas salas e jardim interno. Esplendido serviço de restaurante á carta.

Diaria sem pensão... 5$
Idem com pensão, mais 5$

SECÇÃO LIVRE

PROFISSÕES LIBERAES

Dr. Octavio de Andrade — Cura das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensões, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: rua Sete de Setembro 180, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 Telephone 1591.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultas — Casa de Saude Dr. Eiras — Rua Marquez de Olinda. Telephone, sul 2.404.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, Professor da Fac. de Med.; S. José 39, de 2 ás 5, diariamente; res.: Volunt. da Patria 33; tel. 1.793, S.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças Cons. Assembléa 43, ás 4 horas. 36 attende a doentes na sua especialidade.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

LINHA RIO A MANA'OS

"JOÃO ALFREDO"

Sahirá no dia 8 do corrente, ás 10 horas para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Linha Rio a Montevidéo: SIRIO sahirá no dia 15 do corrente, ás 10 horas para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha de Sergipe: "IRIS" sahirá no dia 4 do corrente, ás 10 horas, para Caravellas, P. Areia, Cannavieiras, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.

LINHA RECIFE A MONTEVIDE'O

"MINAS GERAES"

Sahirá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA

O magnifico paquete "CURVELLO"

Sahirá no dia 20 do corrente, ás 14 horas, em viagem de excursão a Nova York, escalando em Bahia e Recife. Diversões e orchestra, durante a viagem. Passagens de ida e volta Rs. 3:000$000. O navio terá uma estadia de 15 dias em Nova York, podendo os Srs. excursionistas prorogar essa estadia por tres mezes.

LINHA NORTE DA EUROPA

"MARANGUAPE"

Sahirá no dia 10 ás 14 horas para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Plymouth, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

O cargueiro "TAPAJOZ" sahirá no dia 15 do corrente para Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

LINHA DO MEDITERRANEO

"MACAPÁ"

Sahirá no dia 20 do corrente, ás 14 horas para Bahia, Recife, Gibraltar, Oran, Argel, Marselha e Genova.

LINHA DE SANTA CATHARINA

"LAGUNA"

Sahirá no dia 6 do corrente, ás 8 horas para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DO PARANA'

O paquete

"OYAPOCK"

Sahirá no dia 12 do corrente, ás 16 horas para, Colonia de Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE **HOJE**

A'S 3 HORAS DA TARDE

309 — 14ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Depois d'amanhã Loterias do Estado de Pernambuco 1—5ª **20:000$000** Por 1$600 em meios

3-feira 5 do corrente 361—7ª **15:000$000** Por 1$700 em meios

Sabbado 9 do corrente

As 3 horas da tarde

300 —57ª

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100.000$000

Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março n. 88.

NAZARETH & C. — Agencia Geral de loterias — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

OURO

PRATA E BRILHANTES

Compram-se e pagam-se bem

NA

CASA GARCIA

Praça Tiradentes 64

RIO DE JANEIRO

FABRICA DE MANEQUIM

Rua Visconde Itauna, 55 Tel. n. 2356

TER felicidades nos negocios, amor, saude, realizar os vossos desejos. Carta com enveloppe prompto para resposta a mme. Oliveira. Andradas n. 25, Nictheroy.

GUARANÁ

Iodo-Kola == (Granulado)

SILVA ARAUJO

Molestias do coração, estomago, intestinos, nervos e anemia.

RESTAURADOR SOARES

Tonico de agradavel perfume, faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, no espaço de 8 a 10 dias, logo que se agite o frasco na occasião de usal-o.

Não contém nitrato de prata, dá força e vigor e renovasse os cabellos, extinguindo a caspa com 4 applicações. O RESTAURADOR SOARES é o melhor tonico contra a calvicie.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo—Depositarios CASA BARUEL

Preço: 3$000; pelo Correio, 3$500

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do Ceará; rua de Santo Christo n. 101.

FELIZ no amor, negocios, saude, livrar-se dos atrasos na vida, realisar todos os desejos, viver tranquillo. Silva; rua de S. João n. 59, Nictheroy, proximo ás barcas. Para o interior attende-se por cartas, mandando 200 réis de sellos.

Cofres baratissimos

De 100$ para cima, temos de todos os tamanhos; na rua S. Pedro n. 158.

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS

Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias

PEREIRA & COELHOS

Caixa Postal n. 169 — LA SACHET 0—RIO DE JANEIRO

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Ordem das extracções em Julho de 1921

Nº. das extracções em 1921	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
48ª	Sexta-feira	1	20:000$000	1$600	Meios a $800	61- 1ª Lot.
49ª	Terça-feira	5	15:000$000	1$600	Meios a $800	60- 1ª "
50ª	Sexta-feira	8	25:000$000	1$600	Meios a $800	62- 1ª "
51ª	Terça-feira	12	20:000$000	1$600	Meios a $800	52-49ª "
52ª	Sexta-feira	15	20:000$000	2$400	Terc. a $800	63- 1ª "
53ª	Terça-feira	19	15:000$000	1$600	Meios a $800	60- 2ª "
54ª	Sexta-feira	22	25:000$000	1$600	Meios a $800	62- 2ª "
55ª	Terça-feira	26	15:000$000	1$600	Meios a $800	60- 3ª "
56ª	Sexta-feira	29	20:000$000	1$600	Meios a $800	61- 2ª "

Concessionaria — Companhia ... Fluminense

Rua Visconde do Rio Branco 499

NICTHEROY

GONORRHEA

e todos os CORRIMENTOS são rapidamente curados pela

Injecção **KING**

Cura segura, seja recente, antiga ou a mais rebelde e sentirá melhoras na primeira applicação; os corrimentos de senhoras curam-se em tres dias só. — Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro, 3$000.

Informações e prospectos: Caixa Postal 869 — Rio de Janeiro.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios

Terça-feira

100:000$000

Inteiro 30$000 — Decimo 3$000

Jogam sómente 18 mil bilhetes

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

SÉDE EM LISBOA

Capital.. .. .. Esc. 48.000:000$000
Fundo de reserva .. .. " 24.000:000$000

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as colonias portuguezas

FILIAES NO BRASIL:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manáos.

Filiaes em LONDRES, PARIS e NOVA YORK

CORRESPONDENTE EM TODO MUNDO

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado

ALUGUEL DE COFRES FORTES PARA A GUARDA DE VALORES

Filial no Rio de Janeiro:

Rua da Alfandega, Esquina da Rua da Quitanda

Agencia no Rio de Janeiro:

PRAÇA ONZE DE JUNHO — CIDADE NOVA

Caixa Postal 1668 — Endereço Teleg. "Colonial"

MOVEIS E TAPEÇARIAS

para reducção do Grande Stock ultimamente chegado, vendem-se os artigos acima a preços baratissimos

OUVIDOR N. 87

JOÃO VIDAL

Cabaret-Restaurant DO "CLUB DOS POLITICOS"

76 — RUA DO PASSEIO — 76

Inicia ás 11 horas da noite os seus variados programmas o centro de diversões nocturnas mais importante da Capital. AIDA UNDERSTONE nas suas ultimas creações de Fox-trot. Direcção da elegante cabaretier MAX D'ARLYS

Hoje — Grande successo — Hoje da afamada orchestra do Mº E. ANDREOZZI da qual faz parte o notavel Prof. de "Bandolion" J. CANARO

PROGRAMMA

Francinetta, Dianina, Adriana, Nura Lubinova, Cubanita, Guerrero, Carmen

ELEGANTE CORPO DE BAILE

Artistas contractadas pela Agencia Theatral "KOSMOPOL" de Bruno Marcer

ELECTRO-BALL-CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

DOROTHY PHILIPPS, a consagrada actriz, que tantos applausos tem grangeado dos seus innumeros admiradores, mais uma vez nos arrebatará com seu genio artistico no grandioso film

AMBIÇÃO

dividido em seis longos actos

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA !

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

DEMOCRATA-CIRCO

Rua Cel. Figueira de Mello, 11 Tel. V. 2227

Empreza A. SAMPAIO RIBEIRO

Grande companhia equestre e de peças arregladas ao picadeiro — Director Benjamin de Oliveira — Maestro Carlos de Carvalho

3ª-feira, 5 de julho—3ª-feira, importante estréa da celebre FAMILIA JACOB GALLANT, em seus maravilhosos numeros: DUBLE-FORCE, cançonetistas, bailarinos, etc.

HOJE — 1ª PARTE — HOJE

Novos e surprehendentes trabalhos por toda a companhia, real successo dos applaudidos excentricos TICO-TICO e PERY

2ª parte — A apparatosa burleta de costumes militares de Francisco Lima, musica de Carlos de Carvalho

ENCRENCA NO QUARTEL

Nota: Os papeis comicos desta peça foram confiados ao actor A. Bandeira (n. 25) e Tico-Tico (n. 26).

Amanhã, 2 grandiosas funcções. Matinée ás 3 horas da tarde e á noite: Encrenca no quartel.

A seguir: Quanto póde o destino, drama Manoel J. Bomfim.

Em ensaios: "A Princeza Crystal" de Benjamin de Oliveira e o drama lyrico "Os pescadores".

Dia 21, festival de Benjamin de Oliveira.

CABARET - RESTAURANT DO INTERNACIONAL CLUB

Ex-Palace Club

40 - RUA DO PASSEIO - 40

O preferido da elite elegante e intellectual.

Conforto e luxo em um meio chic onde se apreciam a "Arte e o Bello"

Professores de Dança

Orchestra de 1ª Ordem

Esplendido serviço de Restaurant.

Estréas, todas as semanas

CINEMA CENTRAL

EMPREZA PINFILDI

2ª FEIRA

REAPPARIÇÃO DO GRANDE TRAGICO JAPONEZ

Sessue Hayakawa

EM

Sectarios de Tonga

Assombroso drama em 6 partes

UNIVERSAL FILMS

TRIANON

HOJE — A's 3 horas — HOJE

VESPERAL DO ESTADO DO RIO

Além da comedia de Tojeiro lindo acto variado

Hoje—As 7 ¾—9 ¾—Hoje

ONDE CANTA O SABIA'...

comedia de Gastão Tojeiro pela Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

Amanhã e sempre ONDE CANTA O SABIÁ...

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — empreza PINFILDI

HOJE Dia chic dedicado ás Exmas. senhoras e senhoritas

A victoria extraordinaria da cinematographia

ESPIRITISMO

O mais intenso drama de V. Sardou, 6 actos de indescriptiveis emoções, interpretados pelo talento brilhante de

FRANCESCA BERTINI

secundada por HAMLETO NOVELLI, HUGO PIPERNO e MINA D'ORVELLA

O Cinema Central, o maior do Rio de Janeiro, é pequeno para conter a multidão que deseja ver este film, que é um dos ultimos trabalhos de sua actriz favorita e preferida.

Film de propriedade da Empreza AMILTON RIBEIRO & C. — S. JOSÉ, 36

Completa o programma a comedia AZ HILARIANTE — 2 actos da Universal.

Domingo — Grandiosa matinée infantil, com uma comedia de Carlitos.

2ª feira — Reapparição de SESSUE HAYAKAWA, no film SECTARIOS DE TONGA.

5ª feira — INCREDULIDADE, super-producção da Paramount Artcraft Special.

Breve — WILLIAM HART no seu melhor trabalho MEU CAVALLO MALHADO.

Breve — FRIQUET, por LEDA GYZ, e CARLITO BOHEMIO.

Breve — O HOMEM MIRACULOSO, por THOMAZ MEIGAM e LON CHANEY, film da Paramount Artcraft Special.

THEATRO RECREIO

Empreza Rangel & C.

COMPANHIA NACIONAL JOÃO DE DEUS

Maestro RAUL MARTINS

HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE

Mais um exito colossal !

TIM TIM POR TIM TIM

Scenarios todos novos !

LUCAS JOÃO MARTINS

ULYSSES JOÃO DE DEUS

Amanhã — Matinée ás 2 3|4 e ás 7 3|4 e 9 3|4 — TIM TIM POR TIM TIM.

Sexta-feira — A burleta: ZE' DOS PACOTES.

Em ensaios: O 2º CLICHE'.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE, A'S 8 3|4 EM PONTO 7ª RE'CITA DO TURNO A

Fortunio

Opera em 4 actos de MESSAGER

FRANCELL — BUGG-BOURBON — PAYAN — DE VECCHI — NARDI — PALAI — MUZIO — GALEFFI — RICCI

PAOLANTONIO

Segunda-feira, 4, 8ª RE'CITA do TURNO B:

SANSONE E DALILA

com os bailados da companhia dirigida por MASSINE.

Amanhã, domingo, 3 de Julho

2 RE'CITAS

A' tarde

3ª VESPERAL

Estréa do tenor patricio PAOLI

RIGOLETTO

Na triumphal execução de TOTI DALMONTE

Segura-Tallien — Perini — Pinheiro

A's 8 hs. em ponto

PARSIFAL

em RE'CITA POPULAR de accôrdo com o contracto com a Prefeitura.

Estão á venda os bilhetes para:

Terça-feira, 5, 8ª récita do turno A

MADAME Butterfly

ESTRE'A DA ILLUSTRE SOPRANO JAPONEZA

TAMAKI MIURA

Quarta-feira, 6, 9ª récita do turno B e 3ª das 10 récitas cumulativas

AIDA

ESTRE'A DE

ROSA RAISA

E DO BARYTONO RIMINI

e para sexta-feira, 8, com a 10ª récita de assignatura do turno B e 4ª das 10 récitas cumulativas, com

MADAME BUTTERFLY

com TAMAKI MIURA

Amanhã, DOMINGO, 3, ENCERRA-SE A ASSIGNATURA PARA 4 GRANDES CONCERTOS SYMPHONICOS regidos pelo illustre maestro

MARINUZZI

que serão realizados ás 4 horas da tarde das ... quartas e sextas-feiras.

Quarta-feira, 6:

1º CONCERTO

Preços: — Frizas e camarotes de 1ª, 300$; camarotes de 2ª, 100$; poltronas, 60$; balcões A e B, 15$; outras filas, 10$; galerias A e B, 25$; outras filas, 2$000.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

Theatro Republica

Companhia Portugueza de Operetas

Cremilda de Oliveira

de que fazem parte Maria Abranches e Almeida Cruz — Maestro Assis Pacheco

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

A linda opereta em tres actos

A VIUVA ALEGRE

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA

Magnifica mise-en-scene

Amanhã, ás 2 1|2 — MATINE'E — SONHO DE VALSA. A's 8 3|4 — AMOR DE ZINGARO.

THEATRO LYRICO

Companhia de Operetas

ESPERANZA IRIS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS

Ultima representação da opereta em tres actos

A RAINHA DAS ROSAS

Protagonista —ESPERANZA IRIS

Amanhã, ás 2 1|2 — Penultima matinée da temporada — SANGUE DE ARTISTA. A's 8 3|4 — PHI-PHI.

Segunda-feira, 4 — Festa artistica do baixo Balthazar Bamquells. — MASCOTTE. — Termina hoje, ás 4 horas da tarde, o praso para os srs. assignantes reservarem as suas localidades.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

1ª representação da peça argentina em tres actos, original do actor PARRAVICINI

O ALMA GRANDE

Amanhã, ás 3 horas — Matinée — ás 8 3|4 — O ALMA GRANDE.

Palacio Theatro

Companhia Aura Abranches de que faz parte a grande actriz Adelina Abranches

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

2ª representação da peça em tres actos

MARIANELA

Marianela, Aura Abranches — Celipia, Adelina Abranches

Amanhã — A's 2 1|2 — Matinée e ás 8 3|4 — MARIANELA.

Sexta-feira, 8 — Récita de Aura Abranches — ADRIANA (?) MINHA.

Os mobiliarios são fornecidos pela casa Cunha Pinto & Cia. Rua S. José 9-11.

Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

THEATROS DA EMPREZA P. SCHOAL SEGRETO

Direcção João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas, genero do theatro Chatelet de Paris — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE — A's 7 e 9 3|4 — 2 SESSÕES 2 — A's 7 e 9 3|4 — HOJE

As representações da interessante opereta viennense, traducção de João Luso

ROMANTICA

Extraordinario successo de Vicente Celestino, Santino Giannatazio, Augusto Annibal, Vera Adonay, Albertina Rodrigues, Elvira Mendes, etc.

Notavel desempenho **Montagem luxuosa**

Brilhantes effeitos de luz electrica

Amanhã e todas ás noites — ROMANTICA.

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção artistica de Isidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga

HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

REVISTA PARA FAMILIAS

Enchentes sobre enchentes

A rainha das peças — Rival do "PE' DE ANJO"

Fabrica de gargalhadas — Numeros de sensação — Lindas apotheoses — Deliciosos bailados

SEGURA O BOI

Revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — Musica compilada e original de B. Mossurunga. Até hontem assistiram á revista 45.276 pessoas.

Amanhã e todas ás noites — O successo — SEGURA O BOI.

CINEMA MODERNO — VALOROSO TREVISON (drama) e TRES CORAÇÕES (film em serie); 1º e 2º episodios.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina Nobre e Sarah Nobre — Director de scena José d'Almeida — Regente da orchestra: Henrique Vogeler

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Duas sessões

Delirante successo do povo carioca !

As representações da revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, musica de A. Vogeler e Adalberto de Carvalho

AGUA NO BICO...

Na apotheose

BRASIL-PORTUGAL

Grande homenagem a

PAULO BARRETO

5. FEIRA 7 DE JULHO

NO

CINEMA CENTRAL

DA

EMP. PINFILDI

Uma recente producção extra da

Paramount Artecraft Special